



COPERSUCAR

COPERSUCAR S.A.

CNPJ 10.265.949/0001-77

WWW.COPERSUCAR.COM.BR

SAFRA 2022-2023

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO

Entre os desafios relevantes para a sociedade destacam-se a contenção do aquecimento global e o suprimento de alimentos no contexto da expansão da população mundial, que demandam ações urgentes e soluções de grande escala.

Nesse cenário, o Brasil pode desempenhar um papel de destaque. Detentor de uma das matrizes energéticas mais limpas do planeta, composta por aproximadamente 45% de fontes renováveis, disponibilidade de recursos para expansão deste perfil, domínio de tecnologia e competência técnica, o País está extremamente bem posicionado para contribuir na superação dos desafios citados, fornecendo em escala tanto alimento quanto energia sustentáveis.

A Copersucar acredita na construção desse futuro em que o Brasil exerce protagonismo na agenda global, e tem alinhado seus pilares nesse cenário. Com um modelo de negócios único, global e liderança nos mercados em que atua, a companhia é uma plataforma integrada de soluções que conecta a produção de alimentos e de energia limpa do campo às necessidades do mundo, com eficiência operacional, flexibilidade e alta capacidade de inovação.

Durante a safra 2022/23, a empresa comprovou mais uma vez a consistência da sua estratégia. Além do melhor desempenho da história da Alvean na comercialização de açúcar em seu segundo ano de operação 100% controlada pela Copersucar, criou, em parceria com a Vibra Energia, a Evolua Etanol, a maior comercializadora

de etanol do Brasil, e expandiu os negócios da Eco-Energy nos Estados Unidos, com reforço de sua participação no etanol conferindo ainda maior importância à Copersucar nos dois maiores mercados consumidores do biocombustível, além da ampliação de sua atuação no mercado de gás natural naquele País.

À frente, enxergamos um cenário de oportunidades para a Copersucar, por meio da expansão de sua plataforma de negócios, mantendo o foco em necessários ganhos de produtividade de suas operações e do setor sucroenergético. Junta-se a essa perspectiva a exploração de novas aplicações de uso no âmbito da cadeia de produção da cana-de-açúcar. Em harmonia perfeita com o conceito da economia circular, ganha corpo a produção de biogás e biometano, resultado do aproveitamento de resíduos do processo produtivo, ampliando o potencial de descarbonização da atividade. É promissora, também, a elevada capacidade de expansão do etanol como matéria-prima na composição de combustível sustentável de aviação, um mercado de dimensões relevantes.

Ciente da importância do seu papel na agenda da descarbonização e da segurança alimentar, a Copersucar segue convicta da assertividade de sua estratégia e orgulhosa dos movimentos que fez, gerando valor para a sociedade mundial. Todo este desempenho só é possível graças ao importante apoio dos acionistas e colaboradores e à confiança e parceria de longo prazo de seus clientes, fornecedores e parceiros de negócios.

LUÍS ROBERTO POGETTI
Presidente do Conselho de Administração

MENSAGEM DA DIRETORIA

A Copersucar S.A. encerrou mais uma safra de resultados expressivos e avanço estratégico de seu modelo de negócios orientado à oferta de energia renovável de baixo carbono e alimento natural. O desempenho consistente (segundo maior da história da companhia), em um período extremamente desafiador para o setor, comprova mais uma vez o sucesso dos movimentos realizados nos últimos anos e a robustez de um portfólio global e integrado de negócios, produtos e soluções, posicionados para um crescimento ainda maior no futuro.

O sistema Copersucar foi ampliado na safra 2022/23, com a criação e início da operação da Evolua Etanol, maior comercializadora do biocombustível no País, fruto de uma joint venture com a Vibra Energia, num modelo único e inovador com o propósito de energizar as pessoas e o planeta com uma solução acessível, renovável e limpa.

Nos Estados Unidos, maior mercado de etanol e gás natural do mundo, merece destaque a expansão das operações da Eco-Energy, que movimentou 7 bilhões de litros de etanol, a partir de 10 terminais de logística, e 2 bilhões de metros cúbicos por dia de gás natural, obtendo o melhor resultado de sua história, com faturamento de US\$ 7,6 bilhões.

Destaque também para o desempenho da Alvean, que, em seu segundo ano de operação após a aquisição de 100% do controle pela Copersucar, obteve o maior resultado da sua história, reforçando mais uma vez sua liderança no mercado internacional de açúcar, com 29% de participação de vendas no destino e 25% de retorno sobre o capital investido em dólar.

Os negócios de logística no Brasil registraram recordes de embarques e volumes movimentados, tanto nas operações de elevação portuária em Santos, por meio do Terminal Açucareiro Copersucar (TAC), quanto nas operações de transporte rodoviário e dos terminais de transbordo, com aproveitamento máximo das capacidades instaladas, altíssima produtividade e atendimento aos mais elevados padrões de qualidade e segurança.

A Copersucar ampliou ainda a sua escala de acesso à oferta de produtos no setor sucroenergético com a entrada na safra de três novas usinas no seu sistema (São Luiz, Vale do Paraná e Passos). Com o recente ingresso da Usina Diana, em abril de 2023, a companhia totaliza 37 unidades produtoras associadas, com moagem conjunta de mais de 100 milhões de toneladas de cana.

Mesmo em um ano volátil e de incertezas que afetaram o setor, marcado por eleições polarizadas, alta taxa de juros no Brasil, mudanças na tributação de combustíveis e desafios macroeconômicos e geopolíticos, a companhia se destacou ao apresentar o menor índice de endividamento líquido de estoques da sua história (dívida líquida de estoques negativa de R\$ 357 milhões, apresentando mais caixa e estoques do que dívida) e o segundo melhor desempenho desde a criação da Copersucar S.A. em 2008, com lucro líquido consolidado de R\$ 679 milhões.

Estratégia, portfólio de negócios, rede de relacionamentos, parcerias de longo prazo, governança, disciplina nos negócios, inteligência de mercado e gestão de riscos, aliados à experiência de um time verdadeiramente engajado, motivado e empreendedor, fazem do sistema Copersucar um modelo único e irreplicável.

Este ano comemoramos 15 anos de atividade da Copersucar S.A., que neste período multiplicou seu faturamento por quase 20 vezes! Além disso, comemoramos 25 anos de operação do TAC em Santos.

Tudo isso só é possível graças à participação fundamental dos colaboradores, clientes, parceiros de negócios e acionistas, a quem deixamos os nossos agradecimentos.

Somos Copersucar!

1 INVESTIMENTOS

A Copersucar S.A. consolidada investiu R\$ 378 milhões durante 2022/23, sendo grande parte desse valor destinado à criação da Evolua Etanol, com foco na estratégia de ampliação da sua presença e protagonismo no mercado de etanol. O restante dos investimentos foi direcionado à manutenção dos seus terminais no Brasil e Estados Unidos e aporte de capital para a construção de novos trechos de dutos da Logum.

2 DESEMPENHO OPERACIONAL

Na sequência de uma safra (2021/22), muito afetada por eventos climáticos de seca e períodos de geadas, o canavial passou por um processo de recuperação no ciclo 2022/23, levando ao aumento da moagem na região Centro-Sul do Brasil de quase 5% (de 524 para 548 milhões de toneladas de cana). Mesmo com uma safra maior no Brasil e um mix de produção mais açucareiro, os baixos níveis de estoques mundiais sustentaram um cenário de recuperação de preços do açúcar e um ambiente de boas oportunidades de trading no mercado internacional. Já o etanol no Brasil teve seus fundamentos bastante afetados pelas alterações na tributação dos combustíveis num ano de eleições.

A logística manteve as melhores práticas de segurança, eficiência e produtividade, gerando excelente resultado na safra. Destaque para o Terminal Açucareiro Copersucar (TAC), que operou mais um ano à plena capacidade e apresentou evolução em sua eficiência operacional, com o registro do menor tempo de espera no embarque de graneis sólidos em navios do Porto de Santos, movimentando mais de 60% do seu volume para terceiros.

A Alvean, em seu segundo ano de operação com controle de 100% da Copersucar S.A., registrou resultado recorde, com lucro líquido acima de US\$ 70 milhões, e cerca de 25% de retorno em dólar sobre capital investido.

A Eco-Energy, com movimentação anual de quase 7 bilhões de litros de etanol e expansão das operações de gás natural nos Estados Unidos, também apresentou o melhor desempenho de sua história, atingindo US\$ 80 milhões de lucro líquido e 35% de retorno em dólar sobre o capital investido.

AÇÚCAR

O incremento na produção de açúcar, em virtude de uma maior moagem e do direcionamento do mix das usinas para o produto, se mostrou um desafio para o mercado doméstico, dadas as reduções de prêmio, mas trouxe excelentes oportunidades para as exportações, graças às quebras de produção na Europa e na Índia.

Mesmo com prêmios mais apertados, a Copersucar S.A. manteve a liderança de vendas no mercado interno, com 2 milhões de toneladas de açúcar comercializadas. Adicionalmente, registrou aumento de 7,1% no volume de exportações, de 2,8 para 3 milhões de toneladas do produto.

ETANOL

O mercado de etanol foi bastante impactado por mudanças de tributação no Brasil, que trouxeram, além de incertezas, perda de competitividade em relação à gasolina e grandes desafios para a comercialização do produto. Com a criação, em julho, da Evolua Etanol (joint venture com a Vibra Energia), os volumes passaram a ser operados pela nova empresa, que, mesmo diante do cenário desafiador, obteve resultados consistentes, já capturando parte das sinergias do novo modelo.

LOGÍSTICA

Em um ano marcado pela necessidade de eficiência no escoamento do açúcar destinado ao mercado externo, a Copersucar S.A. apresentou desempenho superior em suas operações, fruto de seu robusto sistema logístico, que conta com grande capacidade de armazenagem nas usinas, terminais de transbordo no interior, contratos de transporte rodoviário de grande escala, eficiente terminal portuário em Santos e controle de afretamento de navios para clientes.

Visão, controle e planejamento integrado da cadeia possibilitaram à Copersucar S.A. operar com baixo tempo de fila (espera) de navios, o que representa importante diferencial competitivo para os seus clientes.

3 DESEMPENHO FINANCEIRO

A Copersucar S.A. apresenta novamente faturamento relevante, de R\$ 69 bilhões, com lucro líquido de R\$ 679 milhões (o segundo maior da sua história), fruto de sua robusta estratégia e portfólio de negócios.

4 ENDIVIDAMENTO

Com estratégia de utilizar a geração de caixa para desalavancagem, fruto do cenário de juros elevados no Brasil, a companhia registrou neste ano o menor índice de endividamento líquido de estoques da sua história (dívida líquida de estoques negativa de R\$ 357 milhões, apresentando mais caixa e estoques do que dívida).

5 DESEMPENHO AMBIENTAL, SOCIAL E DE GOVERNANÇA

Em consonância com a estratégia de desenvolver negócios cada vez mais sustentáveis, a Copersucar S.A. passou a contar, a partir da safra 2022/23, com uma nova Gerência-Executiva dedicada aos temas de sustentabilidade em sua estrutura, reportando-se à Diretoria de Sustentabilidade, Pessoas e Comunicação. Criada para olhar todo o ecossistema de negócios, a área tem como objetivo reforçar o posicionamento estratégico da companhia e capturar oportunidades.

Nesse sentido, dentro do ciclo 2022/23, houve avanço expressivo na oferta de produtos certificados, com incremento de 89% da oferta de açúcar certificado em relação ao período anterior. Também merecem destaque as melhorias no manejo da cana promovidas pelas usinas associadas e de outros aspectos de eficiência (redução no consumo de diesel e fertilizantes sintéticos) que contribuíram para o reforço do protagonismo do ecossistema Copersucar dentro do programa RenovaBio, que avalia o ciclo de vida e a pegada de carbono na produção do etanol.

As usinas sócias da Copersucar têm se destacado pela contínua redução da intensidade de carbono nos seus produtos, valendo citar na safra o caso de uma unidade que registrou melhora de 32% na sua nota de eficiência-energética e outra que apresentou evolução de 19% de elegibilidade de área no fornecimento de cana, o que representa um avanço importante na rastreabilidade da cadeia de produção.

No pilar social, foi relevante a reformulação dos diretrizes de projetos sociais da Copersucar S.A. e da remodelação do Programa Conecta, que atende as comunidades do entorno das suas operações há mais de 10 anos e passou a focar a capacitação de pessoas em logística, contribuindo para a formação e qualificação de profissionais.

A Copersucar S.A. segue cultivando os melhores padrões de governança corporativa do mercado e assegura a aderência de suas empresas controladas às mesmas práticas. O contínuo aprimoramento dos processos e estruturas de governança garante a solidez do resultado obtido e a atenção aos interesses de todas as partes relacionadas.

6 TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A área de tecnologia da Copersucar S.A. dedicou-se a habilitar em seus sistemas de informação o novo negócio constituído com a Vibra Energia para comercialização do etanol. Nessa iniciativa, todas as ações comerciais, de qualidade, expedição e a retaguarda (*back office*) de atividades operacionais foram adaptadas para a comunicação com a Evolua Etanol.

Na busca constante de melhorias operacionais dos negócios, a companhia investiu em sistemas que permitem às usinas cooperadas precificar e comercializarem o açúcar de forma ágil e segura, além de permitir coletar as estimativas mensais de produção e registro dos compromissos de safra de forma simples e livre de dependências de infraestrutura tecnológica dedicada, fazendo uso de soluções em nuvem que facilitam o acesso e utilizam as melhores práticas de segurança.

Com o avanço das operações de logística do sistema Copersucar, foram feitos investimentos em tecnologia para a gestão de informações importantes à tomada de decisão comercial. Com isso, a logística da companhia passou a apresentar indicadores em tempo real para gerenciar suas operações de forma eficiente e proativa.

7 RECURSOS HUMANOS

Alinhada às práticas de mercado, a Copersucar S.A. avançou no processo de ocupação presencial dos escritórios administrativos, mantendo a flexibilidade de trabalho remoto uma vez na semana.

Reforçando suas práticas de desenvolvimento de profissionais, a companhia realizou o mapeamento de sucessão dos cargos de liderança, envolvendo diversas posições, gerando numerosas oportunidades de ação e aprimoramento.

Além disso, a Copersucar S.A. iniciou um importante trabalho de cultura e branding, com revisão do propósito e de valores. Adicionalmente, a empresa reavaliou sua Política de Diversidade e Inclusão, fortalecendo o seu posicionamento sobre o tema.

A companhia encerrou a safra 2022/23 com 593 colaboradores: 162 na sede em São Paulo (SP); 383 no Terminal Açucareiro Copersucar (TAC), em Santos (SP); 28 no Terminal Multimodal de Ribeirão Preto; 20 no Terminal Multimodal de São José do Ribeirão Preto.

A DIRETORIA





COPERSUCAR S.A.
CNPJ 10.265.949/0001-77
WWW.COPERSUCAR.COM.BR



★ continuação

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 2022 (Em milhares de Reais)

Ativos	Nota	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.633.408	2.858.679	490.284	1.754.055
Aplicações financeiras	8	449.635	131.171	449.635	131.171
Contas a receber de clientes	9	2.705.645	3.423.340	694.896	1.229.443
Estoques	10	2.780.480	3.509.172	1.130.549	1.635.799
Impostos e contribuições a recuperar	11	114.507	185.821	108.724	179.350
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11	179.058	152.170	148.889	104.249
Adiantamentos a fornecedores		135.024	431.287	7.245	7.143
Operações com bolsa de valores	12	523.063	663.415	254	423
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	22	3.472.356	1.835.924	1.255.269	257.480
Outras contas a receber		157.114	151.211	58.698	64.238
Total do ativo circulante		12.150.290	13.342.190	4.344.443	5.363.351
Ativo não circulante					
Ativo fiscal diferido	13	934.332	850.107	903.603	819.303
Depósitos judiciais	21	17.278	16.562	1.747	1.705
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	22	142.721	398.637	108.056	376.812
Impostos e contribuições a recuperar	11	9.191	9.191	9.191	9.191
Outras contas a receber		14.227	15.394	327	328
Investimentos	14	798.573	554.148	4.374.498	3.493.681
Imobilizado	15	875.386	852.131	11.225	6.976
Intangível	16	271.360	261.627	1.058	3.219
Direito de uso em arrendamento	15	398.012	338.008	18.618	9.622
Total do ativo não circulante		3.461.080	3.295.805	5.428.323	4.720.837
Total dos ativos		15.611.370	16.637.995	9.772.766	10.084.188

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Passivos	Nota	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022
Passivo circulante					
Fornecedores	17	2.262.438	2.987.104	599.164	1.087.342
Empréstimos e financiamentos	18	2.108.438	2.986.124	346.686	1.092.020
Passivo de arrendamento	18	92.392	76.713	1.226	827
Obrigações sociais trabalhistas		116.142	95.159	37.862	46.506
Provisão de imposto de renda e contribuição social		12.560	21.472	-	-
Impostos e contribuições a recolher	19	212.871	175.810	19	13
Operações com bolsa de valores	12	74.783	5.007	74.783	5.007
Adiantamentos de clientes	20	35.243	77.873	69.465	3.898
Dividendos a pagar		12.309	7.421	6.454	7.421
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	22	1.929.585	1.321.720	1.160.832	430.591
Outras contas a pagar		177.905	149.834	46.413	40.440
Total do passivo circulante		7.035.666	7.904.237	2.342.904	2.714.065
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	5.306.931	5.816.632	4.697.134	4.942.799
Passivo de arrendamento	18	339.007	290.548	18.730	9.873
Benefícios a empregados	33	60.657	43.840	-	-
Provisões para contingências	21	21.268	19.759	206	160
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	22	439.902	466.043	398.119	442.238
Passivos fiscais diferidos	13	108.000	187.283	19.310	67.826
Outras contas a pagar		118.789	86.183	115.213	83.757
Total do passivo não circulante		6.394.554	6.910.288	5.248.712	5.546.653
Patrimônio líquido					
Capital social		1.503.608	1.185.768	1.503.608	1.185.768
Reserva de capital		37.299	8.153	37.299	8.153
Ações em tesouraria		-	(15.140)	-	(15.140)
Reserva legal		125.141	91.171	125.141	91.171
Retenção de lucros		1.818	1.289	1.818	1.289
Ajuste de avaliação patrimonial		(125.695)	(182.412)	(125.695)	(182.412)
Dividendo adicional proposto		638.979	734.641	638.979	734.641
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	26	2.181.150	1.823.470	2.181.150	1.823.470
Total do passivo		13.430.220	14.814.525	7.591.616	8.260.718
Total dos passivos e patrimônio líquido		15.611.370	16.637.995	9.772.766	10.084.188

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 2022 (Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022
Receitas líquidas	27	70.143.777	74.883.461	7.781.464	14.745.868
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	22	(784.889)	208.567	(169.655)	(219.748)
Custo das vendas	28	(67.359.252)	(73.149.545)	(7.536.418)	(14.131.202)
Lucro bruto		1.999.636	1.942.483	75.391	394.918
Despesas de vendas	28	(111.743)	(83.813)	(27.220)	(39.171)
Despesas administrativas	28	(639.192)	(554.844)	(137.081)	(165.999)
Outras receitas	29	52.402	70.514	5.420	23.116
Outras despesas	30	(57.956)	(46.932)	(31.192)	(14.848)
Resultado antes das financeiras líquidas		1.243.147	1.327.408	(114.682)	198.016
Receitas financeiras	31	6.123.893	8.166.221	1.216.906	1.569.110
Despesas financeiras	31	(6.502.788)	(8.551.565)	(1.483.357)	(1.836.159)
Financeiras líquidas	31	(378.895)	(385.344)	(266.451)	(267.049)
Resultado de equivalência patrimonial	14	(22.070)	(21.558)	976.488	818.622
Resultado antes dos impostos		842.182	920.506	595.355	749.589
Imposto de renda e contribuição social corrente	32	(277.509)	(219.417)	-	(65.911)
Imposto de renda e contribuição social diferido	32	114.730	80.028	84.048	97.439
Imposto de renda e contribuição social totais		(162.779)	(139.389)	84.048	31.528
Lucro líquido do exercício		679.403	781.117	679.403	781.117
Resultado atribuído para					
Acionistas controladores		679.403	781.117	679.403	781.117
Lucro líquido do exercício		679.403	781.117	679.403	781.117

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 2022 (Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	71.213.860	75.602.783	8.632.969	16.696.653
Outras receitas	(466.177)	(493.513)	(229.704)	(542.962)
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros	(784.889)	208.567	(169.655)	(219.748)
Provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa	(14.743)	(4.243)	600	(1.249)
69.948.051	75.313.594	8.234.210	15.932.694	
Insunhos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(66.828.488)	(71.313.159)	(7.304.690)	(13.745.254)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(257.016)	(216.350)	(50.144)	(58.103)
Outras	(27.822)	(18.920)	(5.498)	(5.008)
(67.113.326)	(71.548.429)	(7.360.332)	(13.808.365)	
Valor adicionado bruto	2.834.725	3.765.165	873.787	2.124.329
Depreciação e amortização	(191.212)	(187.277)	(4.477)	(5.247)
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(22.069)	(21.558)	976.488	818.622
Receitas financeiras	6.123.893	8.166.221	1.216.906	1.569.110
Outras	49.623	62.606	5.248	21.181
6.151.447	8.207.269	2.198.643	2.408.913	
8.794.961	11.785.157	3.068.045	4.527.995	
Distribuição do valor adicionado	(8.794.961)	(11.785.157)	(3.068.045)	(4.527.995)
Pessoal				
Remuneração direta	(267.873)	(219.435)	(16.949)	(28.449)
Benefícios	(269.728)	(242.133)	(89.006)	(106.625)
FGTS	(11.585)	(10.912)	(2.355)	(2.653)
(549.186)	(472.480)	(108.310)	(137.727)	
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(324.376)	(626.047)	(80.542)	(439.562)
Estaduais	(717.278)	(1.333.828)	(715.184)	(1.331.456)
Municipais	(17.520)	(14.273)	(185)	(323)
(1.059.172)	(1.974.148)	(795.910)	(1.771.341)	
Remuneração de capital de terceiros				
Juros	(6.502.788)	(8.551.565)	(1.483.357)	(1.836.160)
Aluguéis	(4.411)	(5.847)	(1.064)	(1.650)
(6.507.199)	(8.557.412)	(1.484.421)	(1.837.810)	
Remuneração de capital próprio				
Dividendos	(645.433)	(734.641)	(638.979)	(734.641)
(Lucro) no exercício	(33.970)	(46.476)	(40.424)	(46.476)
(679.403)	(781.117)	(679.403)	(781.117)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 2022 (Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício	679.403	781.117	679.403	781.117
Resultados abrangentes				
Ajuste acumulado de conversão reflexa	57	(17.303)	57	(17.303)
Variação Cambial de investimento no exterior	151.878	(343.727)	151.878	(343.727)
Non Deliverable Forward hedge de investimento	(161.941)	439.618	(161.941)	439.618
Non Deliverable Forward hedge de fluxo de caixa	11.105	(6.238)	11.089	(5.951)
Hedge accounting de swap	7.369	(143.782)	7.418	(148.177)
Imposto de renda e contribuição social	48.778	(96.463)	48.788	(97.067)
Resultado abrangente total	736.649	611.222	736.672	608.510
Resultado abrangente atribuído aos:				
Acionistas controladores	736.649	611.222	736.672	608.510
Resultado abrangente total	736.649	611.222	736.672	608.510

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 2022 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Capital a integralizar	Reservas				Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Dividendo adicional proposto	Patrimônio atribuído aos acionistas controladores
			Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Retenção de lucros				
Em 2021	947.847	-	8.153	(15.140)	52.116	529	(11.757)	-	302.002	1.283.750
Aumento de capital em espécie	237.921	-	-	-	-	-	-	-	-	237.921
Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(302.002)	-	(302.002)
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(760)	760	-	-
Resultados abrangentes do exercício:										
Ajuste acumulado de conversão reflexa	57	(17.303)	-	-	-	-	5.957	-	-	5.957
Hedge de investimento líquido em operação no exterior	151.878	(343.727)	-	-	-	-	(7.126)	-	-	(7.126)
Hedge de fluxo de caixa líquido	(161.941)	439.618	-	-	-	-	(20.549)	-	-	(20.549)
Hedge accounting de swap	11.105	(6.238)	-	-	-	-	(148.177)	-	-	(148.177)
Lucro líquido do exercício	679.403	781.117	-	-	-	-	781.117	-	-	781.117
Destinação do lucro:										
Reserva Legal	-	-	-	-	39.055	-	-	(39.055)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,45967 por ação)	-	-	-							



COPERSUCAR S.A.
 CNPJ 10.265.949/0001-77
 WWW.COPERSUCAR.COM.BR



★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

Entidade	Cidade/Estado - País	2023	2022	Principais Atividades
Uniduto Logística S.A.	São Paulo/SP - Brasil	39,07370%	39,07370%	Desenvolve, constrói e opera dutos para movimentação de líquidos para comercialização nos mercados interno e externo, terminais intermodais e terminais portuários destinados para exportação de tais líquidos, além de participar em outras sociedades que tenham por objeto social uma ou mais atividades referidas nos itens anteriores.
Controladas em conjunto:	Cidade/Estado - País	2023	2022	Principais Atividades
ECE S.A.	São Paulo/SP - Brasil	50,01000%	N/A	Importação para o Brasil, exportação do Brasil, comercialização e armazenamento de etanol anidro e hidratado no mercado nacional. Implementa a construção e opera redes de transporte intermodal e multimodal de etanol, derivados de petróleo e outros biocombustíveis para o mercado nacional e internacional; explora atividades direta ou indiretamente relacionadas aos serviços de transporte intermodal e multimodal de etanol, derivados de petróleo e outros biocombustíveis; participa de projetos que tenham como objetivo a promoção do desenvolvimento do transporte intermodal e multimodal de etanol, derivados de petróleo e outros biocombustíveis; importa, exporta, adquire, vende, distribui ou arrenda todo maquinário e equipamentos relacionados às atividades descritas anteriormente e explorar e desenvolver oportunidades em negócios relacionados à colocação de cabos de fibra ótica em suas faixas de servidão.
Logum Logística S.A.	Rio de Janeiro/RJ - Brasil	30,00000%	30,00000%	Implementa a construção e opera redes de transporte intermodal e multimodal de etanol, derivados de petróleo e outros biocombustíveis; participa de projetos que tenham como objetivo a promoção do desenvolvimento do transporte intermodal e multimodal de etanol, derivados de petróleo e outros biocombustíveis; importa, exporta, adquire, vende, distribui ou arrenda todo maquinário e equipamentos relacionados às atividades descritas anteriormente e explorar e desenvolver oportunidades em negócios relacionados à colocação de cabos de fibra ótica em suas faixas de servidão.

3. BASE DE PREPARAÇÃO
a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC): As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas em conformidade às Normas Internacionais de contabilidade (Relatório Financeiro IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e às práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). O Conselho Fiscal emitiu opinião favorável às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, nos termos da reunião realizada em 19 de maio de 2023. Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia e suas investidas estão apresentadas na nota explicativa 5. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, somente elas, são evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração para sua gestão.
b. Moeda funcional e moeda de apresentação: Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real que é a moeda funcional de todas as entidades da Companhia, exceto para a Copersucar North America LLC, Eco-Energy Global Biofuels LLC e Alvean Sugar S.L. apuradas pela conversão de balanço, cuja moeda funcional é o Dólar Americano. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **c. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As principais estimativas, premissas e julgamentos contábeis significativos são: vida útil de ativo imobilizado (nota explicativa 5.1.iii), vida útil de ativos intangíveis (nota explicativa 5.5.iv), estoques (nota explicativa 21), ativos e passivos fiscais diferidos e utilização de prejuízos fiscais (nota explicativa 13), provisões para contingências (nota explicativa 21), instrumento financeiro (nota explicativa 22) e arrendamentos mercantis operacionais (nota explicativa 34).
d. Mensuração do valor justo: Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. A Companhia utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível, e os valores justos são classificados hierarquicamente, conforme técnicas de avaliação, da seguinte forma: **• Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos, passivos e idênticos.** **• Nível 2: inputs, exceto os preços cotados líquidos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).** Para o exercício social encerrado em 31 de março de 2023 e 2022 não há avaliações a valor justo realizadas pela Companhia que se enquadram no Nível 3 definido pelo CPC 40 (item 27A.c.). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Quando aplicável os valores justos, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração são divulgadas em notas explicativas específicas àquela ativo ou passivo.

4. BASE DE MENSURAÇÃO
 As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: **• Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo.** **• Os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo pelo método de equivalência patrimonial.** **(ii) Investimentos em coligadas:** As coligadas são avaliadas pelo custo líquido de aquisição, exceto para o estoque de Anidro, que é avaliado ao custo médio de aquisição, não excedendo o valor realizável líquido, conforme mencionado na nota explicativa nº 5 (h).

5. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS
 As políticas contábeis descritas abaixo são aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em consonância com IFRS e pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exceto nos casos indicados em contrário. **a. Base de consolidação: (i) Controladas:** As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **(ii) Investimentos em controladas em conjunto:** Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) é o acordo contratual em que duas ou mais partes se comprometem à realização de atividade econômica que está sujeita ao controle conjunto. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de atividade econômica são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **(iii) Investimentos em coligadas:** As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle, sobre as políticas financeiras e operacionais. A influência significativa espontaneamente ocorre quando a Companhia for titular de 20% ou mais do capital votante da investida sem controlá-la. Porém, o percentual de participação é um conceito presumido de influência, ou seja, essa premissa pode ser refutada. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora os investimentos em coligadas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial e são reconhecidos inicialmente pelo custo. Quando a participação da Companhia nos prejuízos de uma Companhia investida cujo patrimônio líquido tenha sido contabilizado exceda a sua participação acionária nessa Companhia registrado por equivalência patrimonial, o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido à zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado. **(iv) Transações eliminadas na consolidação:** Saldos, transações, receitas ou despesas derivadas de transação intragrupo são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo. **(v) Participação de acionistas não controladores:** A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na aquisição pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição. Mudanças nas partes na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. **b. Receita operacional: (i) Comercialização de açúcar, etanol e gás natural:** A receita operacional de comercialização de açúcar, etanol e gás natural no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações. A receita operacional é reconhecida quando: (a) as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; (b) a entidade puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens (ou serviços) a serem transferidos; (c) a entidade puder identificar os termos de pagamento para os bens (ou serviços) a serem transferidos; (d) o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, à época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da entidade se modifiquem como resultado do contrato); e (e) for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a entidade deve considerar apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido. O valor da contraprestação à qual a entidade tem direito pode ser inferior ao preço declarado no contrato se a contraprestação for variável, pois a entidade pode oferecer ao cliente uma redução de preço. Parte das operações da Companhia ocorre na modalidade *Free on Board*, cuja mesma não é responsável pela contratação do frete e seguro, a venda é reconhecida no momento da transferência do controle. Para as vendas que são praticadas através do incoterm *CIF* (*Cost, Insurance and Freight*), a venda só é reconhecida após a entrega do produto no destino e inclui os serviços de frete e seguro (para *CIF*). A controlada Alvean Sugar S.L. pode atribuir o preço de venda igual ao de seus contratos, quando a venda é fixada (preço fixo) ou com base no preço do mercado à vista (mais qualquer prêmio ou desconto acordado no contrato), quando a venda possui preço não fixado (*floating price*). Para açúcar e etanol a Companhia é classificada como Principal da operação, pois ela controla o bem especificado antes que o bem seja transferido ao cliente. A controlada Copersucar Europe possui o contrato de fornecimento estabelecido com a Alvean Sugar S.L. de 100% do Açúcar (de acordo com a Nota Explicativa 25), sendo a Cooperativa responsável pelo armazenamento deste produto até a entrega no Porto de Santos. A modalidade da venda é através do incoterm *FOB (Free on Board)* e neste cenário a controlada é classificada como Agente (intermediária) da operação por não controlar o produto antes da venda ao cliente. Para o Etanol é necessário analisar contrato a contrato. A Controlada Eco-Energy reconhece a receita de biocombustíveis, gás natural e créditos de energia no momento em que o controle é transferido. A transferência do controle é determinada considerando-se a aceitação do cliente, inclusive quando os clientes têm título legal e posse física do produto. **c. Custo das vendas:** O custo das vendas é composto pelo preço de compra dos produtos, armazenamento, exercício de produtos e quaisquer custos relacionadas à aquisição. Inclui ainda as mudanças nas avaliações de marcação a mercado. **(ii) Prestação de Serviços:** Os resultados de prestação de serviços de redução de custos operacionais e financeiros. A Companhia reconhecida iguais aos critérios acima (item i, a e o), porém, para a categoria de serviços. A obrigação de desempenho ocorre quando o serviço é prestado. **d. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras compreendem, substancialmente, receitas de variações cambiais ativas de itens financeiros e variações credoras no valor justo de instrumentos financeiros utilizados na proteção a risco de moeda e juros, assim como ganhos realizados na liquidação de tais instrumentos. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras compreendem, substancialmente, despesas com juros sobre empréstimos, variações cambiais passivas de itens financeiros e variações a débito no valor justo de instrumentos financeiros utilizados na proteção a risco de moeda e juros, assim como perda na liquidação de tais instrumentos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos. **e. Moeda estrangeira: (i) Transações em moeda estrangeira:** As transações em moeda estrangeira são convertidas para Reais (moeda funcional da Companhia) utilizando as taxas de câmbio nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas de câmbio em vigor na data de encerramento das demonstrações financeiras e os ganhos ou perdas de variação cambial são reconhecidos no resultado financeiro. **(ii) Empresas do grupo no Exterior:** Para os controles em moeda funcional dólar, os ativos e passivos de operações são convertidos para Reais (moeda funcional da controladora) às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Reais às taxas médias de câmbio (PTAX de venda) apuradas no exercício. Para as controladas com moeda funcional reais, as diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas no resultado do exercício, uma vez que a moeda funcional da operação no exterior é o Real. Essas variações cambiais são reconhecidas em lucros ou prejuízos nas demonstrações financeiras individuais da controladora ou da subsidiária. Para conversão das transações em dólar americano (Dólar) para a moeda funcional da Companhia (Real) foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio tanto para o Consolidado quanto para a Controladora:

	Taxa média anual	Taxa à vista de fechamento
	2023	2022
2023	5,1552	5,3351
2022	5,0804	4,7378

RS/USD
f. Benefícios a empregados: (i) Planos de contribuição definida: A Companhia oferece a seus colaboradores um plano de Previdência Privada de Contribuição Definida com o objetivo de assegurar às pessoas a possibilidade de acumular recursos que garantam uma renda mensal no futuro, possibilitando que o empregado mantenha um padrão de vida digno após a aposentadoria. O plano de previdência da Companhia é acessível a todos os colaboradores e administradores, de forma facultativa. O empregado que optar por aderir ao plano poderá optar por duas modalidades: 1- Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) ou 2- Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL). Pelas regras aprovadas do plano, o empregado pode participar através de contribuições básicas ou suplementares, sendo que a Companhia contribui em paridade com as contribuições básicas que o empregado fizer, até o limite de 6% do salário de contribuição. Adicionalmente, o empregado poderá fazer contribuições extraordinárias que não têm contrapartida pela Companhia. Para a Alvean o plano de benefício aplica-se em diferentes países, sendo a Suíça a principal localização. O plano de pensão suíço é administrado por um único fundo de pensão separado do grupo. **(ii) Participação nos lucros e ações:** A participação dos colaboradores nos lucros e remuneração variável dos executivos está vinculada ao alcance de metas operacionais e financeiras. A Companhia reconhece um passivo e uma despesa alocados ao custo de produção e às despesas gerais e administrativas, quando atingidas estas metas (nota explicativa 33). **g. Imposto de renda e contribuição social:** O encargo de imposto sobre a renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis Tributárias vigentes, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto sobre a renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no exercício de 12 (doze) meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Além disso, pode-se efetuar a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, limitada a 30% do lucro tributável anual. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, exceto aos itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **(ii) Imposto corrente:** O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber sobre o lucro líquido estimado do exercício, bem como qualquer ajuste de impostos a pagar de exercícios anteriores, às alíquotas supramencionadas. **(iii) Imposto diferido:** O imposto diferido é calculado sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social, bem como sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido na medida que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de elaboração das demonstrações financeiras e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **h. Estoques:** O estoque da Companhia é ajustado ao valor de mercado (*"mark to market"*) menos os custos para venda, exceto para o estoque de Anidro com destino ao Mercado Interno, que é avaliado ao custo médio de aquisição, não excedendo o valor realizável líquido. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda. Para cálculo do valor justo, a Companhia utiliza como referência de preço justo os índices divulgados por fontes públicas e relacionados aos produtos e mercados ativos onde atua. Alterações no valor justo desses estoques são reconhecidas no resultado financeiro. **(ii) Reconhecimento e mensuração:** Itens imobilizados são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*) quando aplicável. Softwares adquiridos como parte integrante de funcionalidades de um equipamento são capitalizados como parte do equipamento. O custo do imobilizado inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos inclui materiais e mão de obra direta; quaisquer outros custos para colocar o ativo no local com condições necessárias de operação, desmontagem e restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilização. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas operacionais no resultado. **(ii) Custos subsequentes:** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. **(iii) Depreciação:** Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso. A depreciação é reconhecida no resultado utilizando-se o método de conversão em relação às vidas úteis estimadas. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. As taxas médias anuais ponderadas estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

	2023	
Taxa média anual ponderada:	Consolidado	Controladora
Construções e benfeitorias	5,58%	-
Máquinas e equipamentos	10,39%	-
Equipamentos de processamento de dados	9,00%	31,25%
Móveis e utensílios	9,56%	9,56%
Veículos	10,00%	10,00%
Benfeitorias em propriedade de terceiros	5,59%	5,59%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento do exercício e ajustados caso seja apropriado. **j. Ativos intangíveis e ágios: (i) Ativos intangíveis de vida útil definida:** Ativos intangíveis adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável. **(ii) Ativos intangíveis de vida útil indefinida:** Ágio: O ágio apurado na aquisição das ações da Eco-Energy Global Biofuels, LLC encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura. Anualmente e sempre que existirem indícios de eventual perda de valor, a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre esses investimentos, utilizando para tanto práticas consideradas de mercado relativas ao fluxo de caixa descontado da controlada. Com a aquisição da Alvean Sugar Intermediária e Agenciamento Ltda., na safra 21/22 foi reconhecido um ágio de R\$20 na Companhia. **(iii) Gastos subsequentes:** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. O valor contábil do intangível que tenha sido reposto por outro é contabilizado no resultado do exercício que ocorre a reposição. Custos de manutenção no dia a dia são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **(iv) Amortização:** A amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado, na rubrica "Despesas administrativas", baseado-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. A vida útil estimada para os exercícios correntes e comparativos são de 5 (cinco) anos para os *softwares*. **k. Instrumentos financeiros: (i) Reconhecimento e mensuração inicial:** Contas a receber de clientes e os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja reconhecido por meio de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. **(ii) Classificação e mensuração subsequente:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) ou a valor justo por meio do resultado (VJR). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir: **• É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.** **• Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.** A classificação dos ativos financeiros na Companhia é mensurada pelo custo amortizado devido aos fluxos de caixa serem somente do pagamento do principal e juros. Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) se atender ambas as condições a seguir: **• É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros.** **• Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.** No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Empresa pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo por meio do resultado (VJR) do investimento em outros resultados abrangentes (VJORA). Essa escolha é feita investimento por investimento. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado (VJR). Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (VJR)
 Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado

Instrumentos de dívida a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

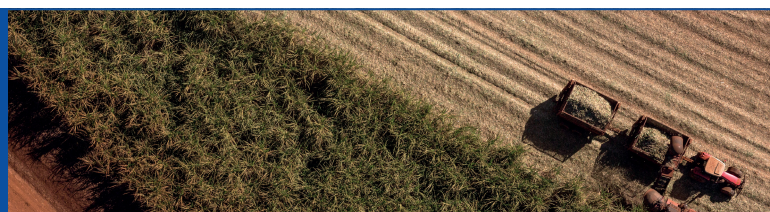
Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes (ORA) é reclassificado para o resultado. Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA) e nunca são reclassificados para o resultado.

Instrumentos patrimoniais a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)
 Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas: Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR) caso for classificado como mantido para negociação, for derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **(iii) Desreconhecimento de um ativo financeiro:** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais (riscos, benefícios e controle) aos fluxos de caixa do ativo expiram ou são transferidos para outra entidade. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesse caso, os ativos financeiros não são desreconhecidos. **(iv) Desreconhecimento de um passivo financeiro:** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é liquidada, cancelada ou expira. A Empresa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos alterados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transmitem pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **(v) Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **(vi) Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos: futuros, swaps e NDFs (*Non Deliverable Forward*) para proteção de risco (*hedge*) de juros, câmbio e preços de *commodity*. O objetivo das transações envolvendo derivativos está sempre relacionado à operação da Companhia e à redução de sua exposição aos riscos de moeda e mercado, devidamente identificados por políticas e diretrizes estabelecidas. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e todos os ganhos ou perdas decorrentes destas transações com instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidas pelo seu valor justo. Ganhos/perdas relacionados a instrumentos financeiros derivativos não realizados oriundos de proteção de preço e de variação cambial de *commodities* são reconhecidos dentro do lucro bruto. Efeitos de derivativos relacionados a riscos cambiais de itens financeiros realizados e de juros são reconhecidos no resultado financeiro. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e seu custo de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado, quando ocorridos, quando iniciais, quando iniciais, quando iniciais, quando mensurados pelo valor justo e as alterações registradas no resultado do exercício. **(vii) Hedge de investimento líquido no exterior:** A Companhia utiliza a contabilidade de *hedg* (*hedg accounting*) para as diferenças de moedas estrangeiras entre a moeda da operação no exterior da investida e a moeda funcional da controladora (Real). Dentro das condições da efetividade do *hedg*, diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão de um passivo financeiro designado como *hedg* de um investimento líquido em uma operação estrangeira são reconhecidas em outros resultados abrangentes, sendo acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. **(viii) Hedge de fluxo de caixa:** A Companhia utiliza a contabilidade de *hedg* (*hedg accounting*) para as diferenças de moedas estrangeiras e taxas de juros entre a moeda da operação atreladas ao dólar e a moeda funcional da controladora (Real). Dentro das condições da efetividade do *hedg*, diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão de um ativo financeiro designado como *hedg* de uma dívida líquida em uma operação estrangeira são reconhecidas em outros resultados abrangentes, sendo acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. **l. Capital social:** Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais propostos devem ser aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e são reconhecidos no patrimônio líquido sobre esta rubrica. **m. Redução ao valor recuperável (*impairment*):** A Companhia revisa a cada data de apresentação para apurar se há redução ao valor de perdas por *impairment* em ativos e passivos. Quando ocorre uma redução objetiva de valor, a Companhia reconhece inicialmente a redução mensurada pelo valor justo e as alterações registradas no resultado do exercício. **(vii) Hedge de investimento líquido no exterior:** A Companhia utiliza a contabilidade de *hedg* (*hedg accounting*) para as diferenças de moedas estrangeiras entre a moeda da operação no exterior da investida e a moeda funcional da controladora (Real). Dentro das condições da efetividade do *hedg*, diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão de um passivo financeiro designado como *hedg* de um investimento líquido em uma operação estrangeira são reconhecidas em outros resultados abrangentes, sendo acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. **l. Capital social:** Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais propostos devem ser aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e são reconhecidos no patrimônio líquido sobre esta rubrica. **m. Redução ao valor recuperável (*impairment*):** A Companhia revisa a cada data de apresentação para apurar se há redução ao valor de perdas por *impairment* em ativos e passivos. Quando ocorre uma redução objetiva de valor, a Companhia reconhece inicialmente a redução mensurada pelo valor justo e as alterações registradas no resultado do exercício. **(vii) Hedge de investimento líquido no exterior:** A Companhia utiliza a contabilidade de *hedg* (*hedg accounting*) para as diferenças de moedas estrangeiras entre a moeda da operação no exterior da investida e a moeda funcional da controladora (Real). Dentro das condições da efetividade do *hedg*, diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão de um passivo financeiro designado como *hedg* de uma dívida líquida em uma operação estrangeira são reconhecidas em outros resultados abrangentes, sendo acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. **l. Capital social:** Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais propostos devem ser aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e são reconhecidos no patrimônio líquido sobre esta rubrica. **m. Redução ao valor recuperável (*impairment*):** A Companhia revisa a cada data de apresentação para apurar se há redução ao valor de perdas por *impairment* em ativos e passivos. Quando ocorre uma redução objetiva de valor, a Companhia reconhece inicialmente a redução mensurada pelo valor justo e as alterações registradas no resultado do exercício. **(vii) Hedge de investimento líquido no exterior:** A Companhia utiliza a contabilidade de *hedg* (*hedg accounting*) para as diferenças de moedas estrangeiras entre a moeda da operação no exterior da investida e a moeda funcional da controladora (Real). Dentro das condições da efetividade do *hedg*, diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão de um passivo financeiro designado como *hedg* de uma dívida líquida em uma operação estrangeira são reconhecidas em outros resultados abrangentes, sendo acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. **l. Capital social:** Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais propostos devem ser aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e são reconhecidos no patrimônio líquido sobre esta rubrica. **m. Redução ao valor recuperável (*impairment*):** A Companhia revisa a cada data de apresentação para apurar se há redução ao valor de perdas por *impairment* em ativos e passivos. Quando ocorre uma redução objetiva de valor, a Companhia reconhece inicialmente a redução mensurada pelo valor justo e as alterações registradas no resultado do exercício. **(vii) Hedge de investimento líquido no exterior:** A Companhia utiliza a contabilidade de *hedg* (*hedg accounting*) para as diferenças de moedas estrangeiras entre a moeda da operação no exterior da investida e a moeda funcional da controladora (Real). Dentro das condições da efetividade do *hedg*, diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão de um passivo financeiro designado como *hedg* de uma dívida líquida em uma operação estrangeira são reconhecidas em outros resultados abrangentes, sendo acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. **l. Capital social:** Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais propostos devem ser aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e são reconhecidos no patrimônio líquido sobre esta rubrica. **m. Redução ao valor recuperável (*impairment*):** A Companhia revisa a cada data de apresentação para apurar se há redução ao valor de perdas por *impairment* em ativos e passivos. Quando ocorre uma redução objetiva de valor, a Companhia reconhece inicialmente a redução mensurada pelo valor justo e as alterações registradas no resultado do exercício. **(vii) Hedge de investimento líquido no exterior:** A Companhia utiliza a contabilidade de *hedg* (*hedg accounting*) para as diferenças de moedas estrangeiras entre a moeda da operação no exterior da investida e a moeda funcional da controladora (Real). Dentro das condições da efetividade do *hedg*, diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão de um passivo financeiro designado como *hedg* de uma dívida líquida em uma operação estrangeira são reconhecidas em outros resultados abrangentes, sendo acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. **l. Capital social:** Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais propostos devem ser aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e são reconhecidos no patrimônio líquido sobre esta rubrica. **m. Redução ao valor recuperável (*impairment*):** A Companhia revisa a cada data de apresentação para apurar se há redução ao valor de perdas por *impairment* em ativos e passivos. Quando ocorre uma redução objetiva de valor, a Companhia reconhece inicialmente a redução mensurada pelo valor justo e as alterações registradas no resultado do exercício. **(vii) Hedge de investimento líquido no exterior:** A Companhia utiliza a contabilidade de *hedg* (*hedg accounting*) para as diferenças de moedas estrangeiras entre a moeda da operação no exterior da investida e a moeda funcional da controladora (Real). Dentro das condições da efetividade do *hedg*, diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão de um passivo financeiro designado como *hedg* de uma dívida líquida em uma operação estrangeira são reconhecidas em outros resultados abrangentes, sendo acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. **l. Capital social:** Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais propostos devem ser aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e são reconhecidos no patrimônio líquido sobre esta rubrica. **m. Redução ao valor recuperável (*impairment*):** A Companhia revisa a cada data de apresentação para apurar se há redução ao valor de perdas por *impairment* em ativos e passivos. Quando ocorre uma redução objetiva de valor, a Companhia reconhece inicialmente a redução mensurada pelo valor justo e as alterações registradas no resultado do exercício. **(vii) Hedge de investimento líquido no exterior:** A Companhia utiliza a contabilidade de *hedg* (*hedg accounting*) para as diferenças de moedas estrangeiras entre a moeda da operação no exterior da investida e a moeda funcional da controladora (Real). Dentro das condições da efetividade do *hedg*, diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão de um passivo financeiro designado como *hedg* de uma dívida líquida em uma operação estrangeira são reconhecidas em outros resultados abrangentes, sendo acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. **l. Capital social:** Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais propostos devem ser aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e são reconhecidos no patrimônio líquido sobre esta rubrica. **m. Redução ao valor recuperável (*impairment*):** A Companhia revisa a cada data de apresentação para apurar se há redução ao valor de perdas por *impairment* em ativos e passivos. Quando ocorre uma redução objetiva de valor, a Companhia reconhece inicialmente a redução mensurada pelo valor justo e as alterações registradas no resultado do exercício. **(vii) Hedge de investimento líquido no exterior:** A Companhia utiliza a contabilidade de *hedg* (*hedg accounting*) para as diferenças de moedas estrangeiras entre a moeda da operação no exterior da investida e a moeda funcional da controladora (Real). Dentro das condições da efetividade do *hedg*, diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão de um passivo financeiro designado como *hedg* de uma dívida líquida em uma operação estrangeira são reconhecidas em outros resultados abrangentes, sendo acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. **l. Capital social:** Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais propostos devem ser aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e são reconhecidos no patrimônio líquido sobre esta rubrica. **m. Redução ao valor recuperável (*impairment*):** A Companhia revisa a cada data de apresentação para apurar se há redução ao valor de perdas por *impairment* em ativos e passivos. Quando ocorre uma redução objetiva de valor, a Companhia reconhece inicialmente a redução mensurada pelo valor justo e as alterações registradas no resultado do exercício. **(vii) Hedge de investimento líquido no exterior:** A Companhia utiliza a contabilidade de *hedg* (*hedg accounting*) para as diferenças de moedas estrangeiras entre a moeda da operação no exterior da investida e a moeda funcional da controladora (Real). Dentro das condições da efetividade do *hedg*, diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão de um passivo financeiro designado como *hedg* de uma dívida líquida em uma operação estrangeira são reconhecidas em outros resultados abrangentes, sendo acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. **l. Capital social:** Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais propostos devem ser aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e são reconhecidos no patrimônio líquido sobre esta rubrica. **m. Redução ao valor recuperável (*impairment*):** A Companhia revisa a cada data de apresentação para apurar se há redução ao valor de perdas por *impairment* em ativos e passivos. Quando ocorre uma redução objetiva de valor, a Companhia reconhece inicialmente a redução mensurada pelo valor justo e as alterações registradas no resultado do exercício. **(vii) Hedge de investimento líquido no exterior:** A Companhia utiliza a contabilidade de *hedg* (*hedg accounting*) para as diferenças de moedas estrangeiras entre a moeda da operação no exterior da investida e a moeda funcional da controladora (Real). Dentro das condições da efetividade do *hedg*, diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão de um passivo financeiro designado como *hedg* de uma dívida líquida em uma operação estrangeira são reconhecidas em outros resultados abrangentes, sendo acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. **l. Capital social:** Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais propostos devem ser aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e são reconhecidos no patrimônio líquido sobre esta rubrica. **m. Redução ao valor recuperável (*impairment*):**



COPERSUCAR S.A.
CNPJ 10.265.949/0001-77
WWW.COPERSUCAR.COM.BR



★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

Consolidado	Imóveis e Terrenos	Veículos e vagões	Armazéns	Máquinas e equipamentos	Total
Custo					
2021	145.990	154.751	211.905	38.996	551.642
Aquisições: combinações de negócios (i)	21.473	-	-	-	21.473
Adições	3.416	(2.719)	24.975	10.256	35.928
Varição cambial	(13.481)	(12.977)	(21.219)	(3.796)	(51.473)
2022	157.998	139.055	215.661	45.456	557.570
Adições, renovações e baixas	31.044	30.171	34.133	16.611	111.960
Varição cambial	6.805	9.820	15.828	1.816	34.269
2023	195.247	179.046	265.822	63.883	703.799
Depreciação acumulada					
2021	(20.610)	(64.627)	(66.935)	(14.034)	(166.206)
Aquisições: combinações de negócios (i)	(6.518)	-	-	-	(6.518)
Adições	(11.891)	(21.110)	(29.103)	(5.608)	(67.712)
Varição cambial	3.066	8.115	8.733	960	20.874
2022	(35.953)	(77.622)	(87.305)	(18.682)	(219.562)
Adições, renovações e baixas	(15.072)	(14.617)	(32.060)	(11.017)	(72.766)
Varição cambial	(1.590)	(5.078)	(5.921)	(870)	(13.459)
2023	(52.615)	(97.317)	(125.286)	(30.569)	(305.787)
Total Direito de uso em 2022	121.445	61.433	128.356	26.774	338.008
Total Direito de uso em 2023	142.632	81.729	140.336	33.314	398.012
Prazo de amortização	2 a 19 anos	1 a 5 anos	12 a 14 anos	1 a 4 anos	

(i) Aquisições: combinações de negócios - se referem à aquisição da Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda. na safra 21/22.

16. INTANGÍVEL

Consolidado	Softwares	Marcas	Ágio	Relacionamento com clientes e outros	Total
Custo					
2021	84.272	12.213	270.089	92.922	459.496
Aquisições: combinações de negócios Adições	306	-	-	-	306
Varição cambial	(6.554)	(2.105)	(45.486)	(16.270)	(70.415)
Adições (a)	10.826	-	20	-	10.846
Transferências	24.726	-	-	-	24.726
2022	113.576	10.108	224.623	76.652	424.959
Aquisições: combinações de negócios Adições	-	-	-	-	-
Varição cambial	4.317	751	16.241	5.809	27.118
Adições (a)	4.135	-	-	-	4.135
Varição cambial das investidas da controlada	(55)	-	-	-	(55)
Transferências	8.110	-	-	-	8.110
2023	130.083	10.859	240.864	82.461	464.267
Amortizações					
2021	(74.840)	(9.965)	-	(76.752)	(161.557)
Depreciações: combinações de negócios Adições	(2.138)	-	-	-	(2.138)
Varição cambial	5.993	1.869	-	14.434	22.296
Baixas	38	-	-	-	38
Amortização do exercício	(12.192)	(1.162)	-	(8.617)	(21.971)
2022	(83.138)	(9.258)	-	(70.935)	(163.332)
Varição cambial das investidas da controlada	-	-	-	-	-
Varição cambial	(2.618)	(688)	-	(5.307)	(8.613)
Transferências	1	-	-	-	1
Amortização do exercício	(13.967)	(831)	-	(6.165)	(20.963)
2023	(99.723)	(10.777)	-	(82.407)	(192.907)
Valor líquido contábil					
2022	30.437	850	224.623	5.717	261.627
2023	30.360	82	240.864	54	271.360

O período da amortização está mencionado na nota 6 j, iv. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos as despesas de venda. (a) As adições em Ágio se referem à aquisição da Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda. da safra 21/22. Após a aquisição da Eco-Energy, através da Copersucar North America na safra 12/13, a mesma agregou algumas unidades geradoras de caixa em seu negócio, tais como, gás natural, logística e terminais.

Controladora	Softwares	Marcas	Ágio	Total
Custo				
2021	-	-	45.181	137
Adições	-	-	-	20
Transferências	-	-	197	-
2022	-	-	45.378	137
2023	-	-	45.378	137
Amortizações				
2021	-	-	(39.957)	-
Amortização do exercício	-	-	(2.359)	-
2022	-	-	(42.316)	-
Amortização do exercício	-	-	(2.161)	-
2023	-	-	(44.477)	-
Valor líquido contábil				
2022	-	-	3.062	137
2023	-	-	901	137

17. FORNECEDORES

	Consolidado	Controladora
	2023	2022
Fornecedores	1.666.559	1.903.559
Partes relacionadas	24	595.879
Total	2.262.438	2.987.104

Os saldos de fornecedores e partes relacionadas correspondem principalmente ao item contas a pagar de aquisição de açúcar, etanol e gás natural. A exposição da Companhia a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar, a fornecedores e a outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 22.

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

a. **Empréstimos e financiamentos:** Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja nota explicativa nº 22.

Modalidade	Moeda	Indexador	Taxa média anual de juros	Ano de vencimento	Consolidado		Controladora	
					2023	2022	2023	2022
Empréstimo Direto Externo	EUR	Taxa Pré-fixada	-	-	-	234.136	-	234.136
Empréstimo Direto Externo	US\$	Taxa Pré-fixada	2,49%	2025	1.262.017	1.157.161	1.262.017	1.157.161
Empréstimo Direto Externo	US\$	Taxa Pré-fixada/Libor	-	-	-	474.671	-	474.671
Capital de Giro	US\$	Taxa Pré-fixada/Libor/SOFR	6,81%	2023	1.576.032	1.703.196	-	-
Capital de Giro	CNY	Taxa Pré-fixada	3,87%	2023	74.966	82.138	-	-
Capital de Giro	US\$	Taxa Pré-fixada/SOFR	7,62%	2024	560.395	654.990	-	-
Capital de Giro	US\$	Taxa Pré-fixada	-	-	-	119.978	-	-
NCE-Nota de Crédito de Exportação	US\$	Taxa Pré-fixada/Libor	2,62%	2024	101.934	189.723	-	-
BNDES-FINEM	R\$	Taxa Pré-fixada	-	-	-	2.475	-	-
BNDES-FINEM	R\$	Taxa Pré-fixada/TJLP	7,80%	2024	5.841	15.349	-	-
BNDES-FINEM	R\$	TJLP	6,10%	2024	44	89	-	-
CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	R\$	Taxa Pré-fixada	11,62% *	2025	918.590	1.362.891	918.590	1.362.891
CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	R\$	Taxa Pré-fixada/CDI	11,98% *	2027	2.132.144	2.064.523	2.132.145	2.064.523
CRA-Certificado de Recebíveis de Agronegócio	R\$	Taxa Pré-fixada/IPCA	12,95% *	2028	574.877	541.822	574.877	541.822
NCE-Nota de Crédito de Exportação	R\$	Taxa Pré-fixada/CDI	14,59% *	2024	208.529	154.436	156.191	154.436
NCE-Nota de Crédito de Exportação	R\$	CDI	-	-	-	45.178	-	45.178
Total de empréstimos e financiamentos					7.415.369	8.802.756	5.043.820	6.034.819
Passivo circulante					2.108.438	2.986.124	346.686	1.092.020
Passivo não circulante					5.306.931	5.816.632	4.697.134	4.942.799

(*) Incluindo os custos da operação. Os empréstimos em moeda estrangeira da Copersucar S.A. estão protegidos conforme nota explicativa nº 22 - item **Exposição à moeda estrangeira**. Alguns empréstimos da Copersucar S.A. estão protegidos conforme nota explicativa nº 22 - item **Instrumento de taxa. Termos e cronograma de amortização da dívida**

Os termos e condições dos empréstimos em aberto são os seguintes:

Consolidado	2023		2022	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Capital de Giro (em USD)	2.136.426	2.136.426	2.478.163	2.478.163
Capital de Giro (em CNY)	74.966	74.966	82.138	82.138
Empréstimo Direto Externo (em USD e EUR)	1.262.017	1.225.864	1.865.969	1.875.312
Nota de Crédito de Exportação (em USD)	101.934	97.425	189.723	191.849
BNDES - FINEM	5.885	5.885	17.913	17.913
CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	3.050.735	3.164.848	3.427.414	3.410.532
CRA - Certificado de Recebíveis de Agronegócio	574.877	583.633	541.822	568.226
Nota de Crédito de Exportação	208.529	212.168	199.614	202.793
Total	7.415.369	7.501.215	8.802.756	8.826.926

Controladora	2023		2022	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimo Direto Externo (em USD e EUR)	1.262.017	1.225.863	1.865.968	1.875.312
CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	3.050.735	3.164.848	3.427.414	3.410.533
CRA - Certificado de Recebíveis de Agronegócio	574.877	583.633	541.822	568.226
Nota de Crédito de Exportação	156.191	159.153	199.615	202.793
Total	5.043.820	5.133.497	6.034.819	6.056.864

Vencimentos do principal e juros dos empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2023

	Consolidado	Controladora
Até 6 meses	1.786.050	129.163
Entre 6 meses e 1 ano	322.388	217.523
Entre 1 ano e 2 anos	3.499.912	2.890.115
Entre 2 anos e 5 anos	1.567.731	1.567.731
Entre 5 anos e 6 anos	239.288	239.288
Total	7.415.369	5.043.820

A Companhia e suas controladas possuem cláusulas restritivas (covenants) nos financiamentos em seus contratos de empréstimos e financiamentos vigentes aos quais encontram-se adimplentes. Não há contratos vigentes com cláusulas restritivas (covenants) relacionados a indicadores financeiros, com exceção da Eco-Energy. **Garantias:** Garantias são fornecidas na contratação de linhas de financiamentos bancários necessários para manter o equilíbrio de caixa da controladora e as controladas, contudo existem garantias recebidas e cedidas à parte relacionada. Do montante apresentado acima, o valor de R\$ 4.478.289 está garantido por aval da parte relacionada - Cooperativa (vide nota explicativa 25). (i) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes da atividade de financiamento:

Consolidado	Empréstimos bancários	
2021	6.026.809	
Empréstimos e financiamentos tomados	59.682.432	
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(59.130.010)	
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	552.422	
Outras variações		
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(243.118)	
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(88.212)	
Outras variações	2.954.855	
Total das outras variações	2.223.525	
2022	8.802.756	
Empréstimos e financiamentos tomados	16.857.918	
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(18.708.555)	
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(1.850.637)	
Outras variações		
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	1.195.499	
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(704.560)	
Outras variações	(27.659)	
Total das outras variações	463.280	
2023	7.415.369	
Controladora	Empréstimos bancários	
2021	4.978.479	
Empréstimos e financiamentos tomados	4.812.929	
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(3.447.160)	
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	1.365.769	
Outras variações		
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	64.135	

Controladora

	Empréstimos bancários	
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos/arrendamento	(373.564)	
Total das outras variações	(309.429)	
2022	6.034.819	
Empréstimos e financiamentos tomados	1.034.854	
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.253.618)	
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(1.218.764)	
Outras variações		
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	768.712	
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos/arrendamento	(540.566)	
Outros	(891)	
Total das outras variações	227.765	
2023	5.043.820	

b. **Passivos de arrendamento:** A Companhia é arrendatária dos seguintes ativos: Área localizada no Porto de Santos de aproximadamente 50.392 metros quadrados, utilizada na armazenagem e exportação de graneis, onde suas instalações estão edificadas com contrato de concessão até 2036. Equipamentos para armazenagem e movimentação de produtos (Pás carregadeiras e tratores) utilizados nos Terminais de transbordo em Ribeirão Preto-SP e São José do Rio Preto-SP e Terminal de exportação de açúcar em Santos-SP Equipamentos para limpeza e sucção de resíduos (caminhão para sucção e caminhão varredor) utilizados no Terminal de exportação de açúcar em Santos-SP. Imóvel compreendendo dois pavimentos do empreendimento denominado Condomínio WT Morumbi em São Paulo-SP, com área total de 3.059 metros quadrados, destinados às atividades administrativas da Companhia, com vigência até 2029. Através de sua controlada indireta Eco-Energy, a Companhia é arrendatária de equipamentos para armazenagem e movimentação de etanol e gasolina (carros-tanques, caminhões, vagões ferroviários, tanques e equipamentos para transbordo), equipamentos para escritório e aluga também um imóvel na cidade de Franklin-TN-EUA com finalidade administrativa. As taxas de desconto para o imóvel na Controladora é de 7,81% e em Santos de 9,31% e 12,15% para máquinas e equipamentos. Na controlada Eco-Energy as taxas de desconto são: 8% de imóveis; 6% de vagões; 7% de armazéns; e 6% de máquinas e equipamentos.

Pagamentos futuros mínimos de arrendamentos

Consolidado	Pagamentos futuros mínimos de arrendamentos		Valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento
	Juros	Juros	
2023			
Menos de um ano	118.953	26.429	92.524
Entre um e cinco anos	267.483	67.215	200.268
Mais de cinco anos	192.394	53.787	138.607
Total			



COPERSUCAR S.A.
CNPJ 10.265.949/0001-77
WWW.COPERSUCAR.COM.BR

★ **continuação**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

A exposição máxima do risco do crédito está substancialmente concentrada nos instrumentos financeiros abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Aplicações financeiras (notas 08 e 09)	910.559	2.006.619	870.282	1.868.942
Banco - conta movimento	1.172.483	983.230	69.637	16.284
Contas a receber de clientes	2.705.645	3.423.340	694.896	1.229.443
Adiantamentos a fornecedores	135.024	431.287	7.245	7.143
Operações com bolsa de valores	523.063	663.415	254	423
Instrumentos financeiros derivativos não realizados - ativo	3.615.077	2.234.561	1.363.325	634.292
Outras contas a receber	171.341	165.605	59.025	64.566

As operações de aplicações financeiras seguem regras estabelecidas na política financeira, de concentração máxima e rating mínimo de instituição financeira (de primeira linha), estando então pulverizadas em diversas instituições financeiras classificadas como grau de investimento pelas agências de rating, tais como São Fitch, Moody's e S&P. **Perdas por redução no valor recuperável:** O Grupo possui saldos referentes às contas a receber de clientes para a avaliação de perdas esperadas, o qual é aplicada a metodologia simplificada através de uma matriz de provisão aglutinado o contas a receber por características comuns dos clientes, como o "aging list" e rating de crédito, permitindo a análise do comportamento dessas características, combinada com valores. Os vencimentos das contas a receber de clientes são:

Consolidado	2023		2022	
	Bruto	Perdas estimadas	Bruto	Perdas estimadas
Não vencidos	2.475.869	(58.413)	3.349.114	(39.534)
Vencidos há 0-30 dias	188.046	-	58.906	(6)
Vencidos há 31-120 dias	41.569	(4)	20.726	(4)
Acima de 120 dias	59.565	(987)	36.442	(2.304)
Total	2.765.049	(59.404)	3.465.188	(41.848)

Controladora	2023		2022	
	Bruto	Perdas estimadas	Bruto	Perdas estimadas
Não vencidos	680.593	(1.307)	1.223.887	(2.754)
Vencidos há 0-30 dias	12.359	-	6.289	(5)
Vencidos há 31-120 dias	2.174	(5)	62	-
Acima de 120 dias	1.935	(853)	1.970	(6)
Total	697.061	(2.165)	1.232.200	(2.765)

Consolidado	2023		2022	
	Saldo Inicial	Adição	Saldo Inicial	Adição
Saldo Inicial			(41.848)	(22.830)
Baixa			42.011	22.830
Adição			(59.567)	(41.848)
Saldo Final			(59.404)	(41.848)

A despesa com a constituição das perdas de créditos estimadas foram registrada na rubrica "Despesas de Vendas" na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título, e esta provisão torna-se dedutível de impostos. **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações dentro do prazo de vencimento, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para tal, a política financeira estabelece condições de caixa mínimo, instrumentos permitidos para aplicação e liquidez desses instrumentos. A seguir estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros incorridos e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Consolidado	Fluxo de caixa	6 meses ou menos	De 6 a 12 meses	Entre 1 e 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	2.262.438	2.262.438	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	8.569.925	1.956.846	486.497	4.057.143	1.872.342	197.098
Passivo de arrendamento	578.830	63.675	55.772	103.323	163.666	192.394
Adiantamento de clientes	36.243	36.243	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos não realizados:						
- NDF	348.292	333.830	-	14.462	-	-
- Swap	195.055	-	-	185.096	9.959	-
- Futuro de commodity	795.117	377.504	372.669	23.916	21.028	-
Outras contas a pagar	296.697	177.905	-	118.792	-	-
Total	2.987.104	2.987.104	-	-	-	-

Controladora	Fluxo de caixa	6 meses ou menos	De 6 a 12 meses	Entre 1 e 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	599.164	599.164	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	6.183.774	302.894	374.469	3.436.971	1.872.342	197.098
Passivo de arrendamento	28.741	957	1.389	3.641	10.922	11.832
Adiantamento de clientes	69.465	69.465	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos não realizados:						
- NDF	162.780	148.318	-	14.462	-	-
- Swap	195.055	-	-	185.096	9.959	-
Outras contas a pagar	161.629	46.413	-	115.216	-	-
Total	1.087.342	1.087.342	-	-	-	-

Risco de mercado: Risco de mercado representa a possibilidade de perdas financeiras que a Companhia está exposta, oriunda das variações nos preços e/ou taxa de mercado, sejam elas, volatilidade sobre os preços das commodities, taxas de câmbio ou taxas de juros (interna ou externa). O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar, monitorar e/ou mitigar todas as exposições a esses riscos para que fiquem dentro de parâmetros aceitáveis, definidos pelo Conselho de Administração. A Companhia compra e vende derivativos para fins de proteção de suas exposições (hedge), bem como cumpre com suas obrigações financeiras para gerenciar adequadamente seus riscos de mercado. Todas estas ações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas na Política Global de Riscos da Companhia que, por sua vez, é estabelecida pelo Comitê de Auditoria e Risco e aprovadas pelo Conselho de Administração. **(i) Risco cambial:** A Companhia está sujeita ao risco cambial decorrente de diferenças de moeda nas quais as vendas, compras, empréstimos e investimentos são denominados, e a respectiva moeda funcional da Companhia, no caso o Real. A Companhia utiliza Contratos de Balcão para proteger seu risco de moeda. Quando necessário esses contratos são renovados no vencimento. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são gerenciados pela sua exposição líquida, por meio de compras e vendas de moeda estrangeira a taxas à vista ou futuras (forwards), quando necessário, substancialmente atualizadas, em virtude do curso normal de negócios da Companhia. Portanto, a gestão dessa exposição e seus limites ocorrem dinamicamente por meio de contratos derivativos com o objetivo de re-estabelecer hedge de acordo com a nova necessidade. A utilização desses contratos derivativos é definida anualmente, no limite de risco pré-estabelecido pelo Conselho de Administração e monitorada pelos Executivos da Companhia e Comitê de Auditoria e Risco. A Companhia possui em sua Política Global de Riscos a definição de trabalhar sem exposição cambial. **a. Hedge accounting de investimento no exterior:** A Companhia utiliza-se da contabilização de Hedge Accounting de Investimentos no exterior registrando no Patrimônio Líquido na linha de Outros Resultados Abrangentes (ORA) os efeitos dos instrumentos financeiros (NDF - Non Deliverable Forwards) designados como proteção contra a exposição cambial de seus investimentos no exterior (Alvean Espanha e Copersucar North America) cuja moeda funcional é o Dólar. O saldo registrado em 31 de março de 2023 é de R\$ 666.445, redutor do patrimônio líquido (R\$ 559.564 em 31 de março 2022). Do saldo mencionado no parágrafo anterior, não houve reclassificação do patrimônio líquido para o resultado do exercício. Durante a safra 22/23, a Companhia aumentou o montante de R\$44.997 registrados em outros resultados abrangentes de Hedge Accounting de Investimentos no exterior, líquidos de impostos (reduziu em R\$ 7.126 em 31 de março 2022). O notional do objeto em 31 de março de 2023 é de R\$ 2.800.475, sem gross up (R\$ 2.286.996 em 31 de março de 2022, sem gross up). **b. Hedge de fluxo de caixa:** A Copersucar S.A. possui o hedge accounting de NDF (com estratégia de rolagem dos vencimentos das operações) para a proteção contra a exposição da variação do câmbio dos ativos e passivos expostos em moeda estrangeira, como caixa, clientes, fornecedores e contas a pagar (vide nota 23, exposição cambial). Em 31 de março de 2023 essas linhas tiveram como notional exposto de o valor de R\$555.685. Em 31 de março de 2023 foi registrado um aumento de R\$11.611 em outros resultados abrangentes de Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos (reduziu em R\$ 20.549 em 31 de março 2022) e perda de R\$21.212 de accrual em resultado financeiro (perda de R\$7.512 em 31 de março de 2022). A Copersucar S.A. possui o hedge accounting de swap para a proteção contra a exposição da variação do câmbio das dívidas em dólar atreladas às taxas de juros Libor (adoção ao CPC 48/IFRS 9 e CPC 40/IFRS 7 sobre Reforma da Taxa de Juros de Referência mencionada na nota 6 a.), pré fixada (ou não) mais variação cambial por dívidas em CDI. Os itens de hedge accounting de swap foram mencionados nas notas abaixo de Exposição à moeda estrangeira e Risco de taxas de juros.

Tipo de Operação	Instrumento		Vencimento
	Principal	Hedge Accounting	
Swap	500.000	Sim	100% IPCA + 5,28% 100% CDI + 2,31% 15/05/2028
Swap	104.800	Sim	Libor + 1,26% 100% CDI + 1,10% 11/03/2024
Swap	202.996	Sim	USD +Taxa Pré 2,70% 100% CDI + 1,90% 08/07/2024
Swap	570.000	Sim	USD + Taxa Pré 3,28% 100% CDI + 1,80% 08/07/2024
Swap	520.780	Sim	USD +Taxa Pré 5,21% 100% CDI + 2,10% 16/12/2024
Swap	200.000	Sim	Taxa Pré 6,97% 100% CDI + 2,10% 16/12/2024
Swap	700.000	Sim	Taxa Pré 9,47% 100% CDI + 1,85% 30/06/2025

Objeto	Principal	Indexador	Vencimento
CRA	500.000	100% IPCA + 5,28%	15/05/2028
4131	104.800	Libor + 1,26%	11/03/2024
4131	202.996	USD + Taxa Pré 2,70%	08/07/2024
4131	570.000	USD + Taxa Pré 3,28%	08/07/2024
4131	520.780	USD + Taxa Pré 5,21%	16/12/2024
CDCA	200.000	Taxa Pré 6,97%	16/12/2024
CDCA	700.000	Taxa Pré 9,47%	30/06/2025

Em 31 de março de 2023 foi registrado o montante de ganho R\$ 4.895 com o aumento em outros resultados abrangentes de Hedge de fluxo de caixa - SWAP, líquido de impostos (R\$148.177 em 31 de março de 2022) e perda de R\$128.485 de accrual em resultado financeiro (perda de R\$222.808 em 31 de março de 2022). **Exposição à moeda estrangeira:** A exposição à moeda estrangeira da Companhia está substancialmente atrelada à variação do dólar americano (Dólar) e euro nas datas-base apresentadas abaixo:

Consolidado	2023		2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixa e equivalentes de caixa	62.247	8.667	62.247	8.667
Contas a receber de clientes	35.848	13.465	35.848	13.465
Estoques	68	68	68	68
Operações com bolsa de valores	254	423	254	423
Impostos a recuperar	24.605	3.762	24.605	3.762
Outras contas a receber	9.459	15.142	9.459	15.142
Investimentos	3.083.490	2.315.404	3.083.490	2.315.404
Fornecedores	(490)	(2.589)	(490)	(2.589)
Empréstimos e financiamentos	(1.363.951)	(2.055.692)	(1.363.951)	(2.055.692)
Adiantamento de clientes	(85.101)	(429.616)	(85.101)	(429.616)
Obrigações sociais e trabalhistas	(57)	(43)	(57)	(43)
Impostos e contribuições a recolher	(23.627)	(19.402)	(23.627)	(19.402)
Operações com bolsa de valores	(74.783)	(5.007)	(74.783)	(5.007)
Outras contas a pagar	(6.868)	(10.067)	(6.868)	(10.067)
Exposição bruta do balanço patrimonial	2.275.223	112.386	2.275.223	112.386
Notional derivativos contratados para proteção de risco cambial	(2.329.857)	(366.773)	(2.329.857)	(366.773)
Exposição líquida	(54.634)	(254.387)	(54.634)	(254.387)

Controladora	2023		2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixa e equivalentes de caixa	62.247	8.667	62.247	8.667
Operações com bolsa de valores	254	423	254	423
Investimentos	3.083.490	2.315.404	3.083.490	2.315.404
Fornecedores	(490)	(2.589)	(490)	(2.589)
Empréstimos e financiamentos	(1.363.951)	(2.055.692)	(1.363.951)	(2.055.692)
Adiantamento de clientes	(85.101)	(429.616)	(85.101)	(429.616)
Obrigações sociais e trabalhistas	(57)	(43)	(57)	(43)
Impostos e contribuições a recolher	(23.627)	(19.402)	(23.627)	(19.402)
Operações com bolsa de valores	(74.783)	(5.007)	(74.783)	(5.007)
Outras contas a pagar	(6.868)	(10.067)	(6.868)	(10.067)
Exposição bruta do balanço patrimonial	1.724.090	453.516	1.724.090	453.516
Notional derivativos contratados para proteção de risco cambial	(1.674.286)	(472.838)	(1.674.286)	(472.838)
Exposição líquida	49.804	(19.320)	49.804	(19.320)

Os valores abaixo compõem o saldo de Notional apresentado acima:

Modalidade	Vencimento	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022
NDF de Câmbio (Investimento e Mercadoria)	2023 a 2024	(3.569.059)	(2.365.574)	(2.800.475)	(2.283.145)
Swap Cambial	2024 a 2025	1.239.202	1.998.801	1.126.189	1.810.307
Total		(2.329.857)	(366.773)	(1.674.286)	(472.838)

Análise de sensibilidade de câmbio
A Companhia adotou três cenários para a análise de sensibilidade, sendo um provável, apresentado abaixo, e dois que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. O cenário provável foi definido internamente pela área de Inteligência de Mercado representa a expectativa da Companhia com relação à variação deste indicador para os próximos 12 meses. Os cenários possíveis e remotos são os cenários propostos pelo CPC 40. A metodologia utilizada foi o recálculo do valor justo com estresse de cada cenário sobre a taxa de mercado do dia 31 de março de 2023, subtraído do valor já reconhecido e apurando-se o valor do resultado no qual a Companhia seria afetada de acordo com cada cenário. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

Risco de câmbio	Cenários			
	Base	Provável	Aumento	Redução
5.0804	5.0000	6% (5.3000)	-6% (4.7000)	
BRL/USD	BRL/USD	BRL/USD	BRL/USD	
3.830.101	(60.613)	(3.637)	3.637	
Passivo	(1.554.877)	(24.607)	1.476	(1.476)
Derivativos	(2.329.857)	36.671	2.212	(2.212)
Efeito total	(54.633)	(48.349)	51	(51)

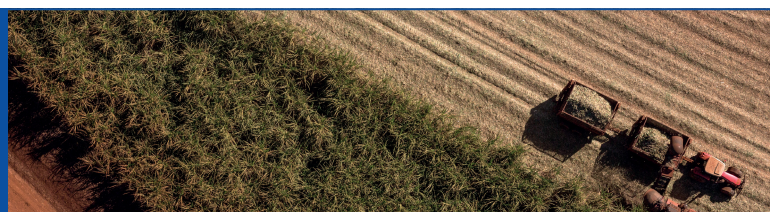
Uma valorização do Real contra as moedas acima, em 31 de março de 2023, teria o mesmo efeito em módulo, porém com resultado oposto sobre as moedas apresentadas acima, considerando que todas as outras variáveis se manteriam constantes. **(i) Risco de preço de commodities:** A Companhia opera derivativos de commodities para minimizar a variabilidade do seu resultado causada pelo reconhecimento contábil de ativos e passivos, direitos e obrigações a valor justo, valorizados de acordo com a cotação dos preços de commodities nas Bolsas Nacionais e Internacionais (BMAF, ICENYBOT, OPIS, PLATTS e LIFFE) e índices divulgados pela CEPE/ESALQ. As exposições a este tipo de risco são constantemente atualizadas, em virtude do curso normal de negócios da Companhia. Portanto, a gestão dessa exposição ocorre dinamicamente por meio de contratos derivativos com o objetivo de realizar ajustes de hedge de acordo com a nova necessidade. O açúcar e etanol são comercializados no mercado interno e externo, e o preço de venda do açúcar é formado pelo preço do açúcar Sugar #11/ICE da Bolsa de Nova Iorque, e do etanol pelo indicador CEPE/ESALQ. Isso faz com que estes sejam os principais fatores de risco do portfólio. A exposição líquida entre compras e vendas para o açúcar é gerenciada e protegida (hedged) por meio de instrumentos financeiros derivativos de açúcar Sugar #11/ICE (futuros ou de balcão) referenciados à mesma Bolsa. No que se refere ao etanol, por falta de instrumentos financeiros derivativos líquidos para proteção (hedge), o mesmo tem sua exposição gerenciada/monitorada de forma a limitar sua exposição ao risco de variação de preço. O monitoramento de exposição e riscos é realizado por meio dos limites de risco aprovados e pré-estabelecidos pelo Conselho de Administração. Os ganhos ou perdas originados desses instrumentos de proteção são registrados no resultado do exercício. Para minimizar o risco e os efeitos da volatilidade das variações de preços de commodities, principalmente relacionados ao etanol, gás natural e outras commodities, a controlada Eco-Energy utiliza vários instrumentos financeiros derivativos, incluindo futuros negociados em bolsa, ou balcão, swaps e contratos de opções. A Eco-Energy monitora e gerencia essa exposição segundo sua política global de gestão de riscos. Como tal, a Companhia busca reduzir os efeitos potencialmente negativos que a volatilidade desses mercados pode ter sobre seus resultados operacionais.

Consolidado	Volume		Notional	
	2023	2022	2023	2022
Contratos a termo				
Posição Comprada				
Mercadorias				
Açúcar (toneladas)	17.307.716	8.002.095	8.368.751	2.591.978
Etanol (m³)	1.953.697	2.295.75	5.043.574	5.389.074
Milho (bushel)	125.413.572	72.752.177	1.385.004	883.393
RIN (galão por RIN)	3.500.000	2.000.000	29.073	10.080
LCFS (unidade de crédito)	18	-	6.371	-
Gas natural (mmbtu)	239.827.667	239.787.419	2.447.492	3.568.958
Total			17.280.265	12.443.483

Contratos futuros (Forward)
Posição Vendida
Mercadorias
Açúcar (tonelada) (16.889.252) (8.220.801) (8.853.743) (4.022.964)
Etanol (m³) (2.123.908) (2.446.470) (6.144.471) (6.724.275)
Gasolina (m³) - (254) - (907)
Milho (bushel) (125.423.782) (77.511.199) (1.404.887) (980.850)
RIN (galão por RIN) (4.000.000) (3.000.000) (37.087) (14.794)
LCFS (unidade de crédito) (18) - (6.392) -
Gas natural (mmbtu) (176.505.845) (173.031.6



COPERSUCAR S.A.
CNPJ 10.265.949/0001-77
WWW.COPERSUCAR.COM.BR



★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

24. PARTES RELACIONADAS

Controladora e parte controladora final: As partes controladoras finais da Companhia são os grupos conforme a seguir:

Acionista	CNPJ	Ações Ordinárias	Preferenciais	Ações	Total de Ações	Participação %
Açucareira Quatá S.A.	60.855.574/0001-73	234.686.828	3	234.686.831	12,3134	
Pedra Agroindustrial S.A.	71.304.687/0001-05	222.167.337	1	222.167.338	11,6566	
COCAL - Comércio e Indústria Canaã Açúcar e Alcool Ltda.	44.373.108/0001-03	173.245.832	1	173.245.833	9,0899	
Ipiranga Agroindustrial S.A.	07.280.328/0001-58	144.046.103	2	144.046.105	7,5578	
Usina Santa Adélia S.A.	50.376.938/0001-89	101.779.621	1	101.779.622	5,3402	
Viralcool Açúcar e Alcool Ltda.	53.811.006/0001-05	95.690.121	1	95.690.122	5,0207	
Usina Açucareira S. Manoel S.A.	60.329.174/0001-24	86.871.346	1	86.871.347	4,5580	
Usina São José da Estiva S.A. - Açúcar e Alcool	53.172.300/0001-14	71.671.157	1	71.671.158	3,7604	
Ferrari Agroindústria S.A.	54.846.951/0001-05	69.154.931	1	69.154.932	3,6284	
Usina Santo Antônio S.A.	71.324.784/0001-51	66.641.299	1	66.641.300	3,4965	
Usina Cerradão Ltda.	08.056.257/0001-77	60.181.704	1	60.181.705	3,1576	
Companhia Melhoramentos Norte do Paraná	61.082.962/0001-21	57.448.751	2	57.448.753	3,0142	
Usina São Luiz S.A.	53.408.860/0001-25	51.289.775	1	51.289.776	2,6911	
Pitangueiras Açúcar e Alcool Ltda.	44.870.939/0001-82	50.900.485	1	50.900.486	2,6706	
UMO Bioenergia S.A.	03.445.208/0001-02	48.071.731	1	48.071.732	2,5222	
Companhia Agrícola Usina Jacarezinho	61.231.478/0001-17	46.936.554	1	46.936.555	2,4627	
UPI São Luis	38.278.706/0001-92	45.505.577	1	45.505.578	2,3876	
Usina Açucareira Furlan S.A.	56.723.257/0001-26	42.272.813	1	42.272.814	2,2180	
Cacu Comércio e Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.	07.996.345/0001-96	40.868.821	1	40.868.822	2,1443	
Usina Uberaba S.A.	07.674.341/0001-91	38.074.300	1	38.074.301	1,9977	
Pioneiros Bioenergia S.A.	51.096.477/0001-53	34.635.387	1	34.635.388	1,8172	
Vale do Paraná S/A Alcool e Açúcar	05.938.884/0001-43	32.819.291	1	32.819.292	1,7220	
J. Pilon S.A. - Açúcar e Alcool	47.254.396/0001-67	32.741.451	1	32.741.452	1,7179	
Usina Santa Lúcia S.A.	44.207.249/0001-48	28.518.116	1	28.518.117	1,4963	
Usina São Francisco S.A.	71.324.792/0001-06	15.139.814	1	15.139.815	0,7944	
Irmãos Toniello Ltda.	71.321.566/0001-63	14.566.159	1	14.566.160	0,7643	
Ações em Tesouraria		-	7	7	0,0000	
Total		1.905.925.304	37	1.905.925.341	100	

Remuneração de pessoal-chave da administração: O pessoal-chave da Companhia é composto pelo presidente do Conselho de Administração, pelo presidente Executivo e pelos diretores das áreas: Comercial e Planejamento, Financeira e relação com investidores, Jurídica e Governança, Pessoas, Comunicação e Sustentabilidade. A remuneração do pessoal-chave da Administração compreende:

	Consolidado	Controladora
	2023	2022
Benefícios de empregados de curto prazo (a)	39.948	23.416
Benefícios de pós-emprego	3.740	3.095
Total	43.688	26.512

(a) Inclui salários, remuneração e benefícios de curto e longo prazos e pós-emprego.

Outros saldos com partes relacionadas

	Consolidado	Controladora
	2023	2022
Total	43.688	26.512

Ativo circulante

Contas a Receber	2023	2022
Cooperativa de Prod. de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Est. de SP	43.051	192.794
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	-	898
Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda.	-	167
Terminal de Combustíveis Paulínia	56	136
Copersucar Europe S.A.	-	56
ECE S.A.	3.956	-
Total	47.062	192.930

Dividendos a receber

	2023	2022
ECE S.A.	21.751	-
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	-	7.250
Terminal de Combustíveis Paulínia	-	4.470
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira	3.677	-
Total	25.428	4.470

Adiantamento a Fornecedores

	2023	2022
Cooperativa de Prod. de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Est. de SP	77.689	274.940
Total	77.689	274.940

Passivo circulante

Fornecedores	2023	2022
Cooperativa de Prod. de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Est. de SP	595.879	1.083.386
Terminal de Combustíveis Paulínia	-	150
Copersucar Europe S.A.	-	-
Logum Logística S.A.	-	8
Alvean Sugar S.L.	-	93
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	-	150
Total	595.879	1.083.545

Adiantamento de clientes

	2023	2022
Alvean Sugar S.L.	-	69.465
Total	-	69.465

Outras operações com partes relacionadas

	Consolidado	Controladora
	2023	2022
Total	25.428	4.470

Valor da transação do exercício

Venda de Produtos	2023	2022
Copersucar Europe	-	132.074
Alvean Sugar S.L.	-	18.581
ECE S.A.	56.521	56.521
Total	56.521	207.175

Venda de Serviços

	2023	2022
Cooperativa de Prod. de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Est. de SP	4.701	6.872
Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda.	-	1.749
ECE S.A.	5.316	5.316
Total	10.017	6.872

Aquisição de Produtos

	2023	2022
Cooperativa de Prod. de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Est. de SP	(13.616.874)	(20.400.153)
Copersucar Europe	-	(63.819)
Total	(13.616.874)	(20.400.153)

Aquisição de Serviços

	2023	2022
Terminal de Combustíveis Paulínia	(896)	(1.875)
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	-	(3.809)
Logum Logística S.A.	(2.294)	(6.216)
Total	(3.190)	(8.091)

Operações com partes relacionadas são transações realizadas entre a Controladora e suas subsidiárias diretas e indiretas ou demais partes relacionadas (Cooperativa) e referem-se basicamente a: **Venda/Aquisição de bens e serviços** - Operações de compras e vendas de produtos (açúcar e etanol) e serviços portuários, comercializados conforme contrato firmado entre as partes, em condições semelhantes às aquelas realizadas com terceiros, considerando-se os volumes, riscos envolvidos e políticas corporativas. Ao final do exercício na controlada Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais foi registrado um contas a receber no montante de R\$ 20.344 a título de "Take or Pay" com o cliente Alvean Sugar S.L. (R\$ 43.678 em 31 de março de 2022), modalidade contratual onde cobramos uma penalidade pelo não cumprimento da quantidade prevista para elevação na safra, uma vez que a mesma disponibiliza estrutura operacional para atender aos volumes contratados pelos clientes. **Valores ativos - Venda de produtos e serviços; aluguel de propriedades e repasse de despesas compartilhadas. Valores passivos - Compra de produtos e serviços. Contrato de fornecimento com a Cooperativa:** A Companhia possui contrato de exclusividade, pelo prazo de três anos, sendo renovado a cada exercício/safra. A garantia de fornecimento dos produtos está vinculada à manutenção do contrato junto à Cooperativa. O contrato garante, ainda, acesso a determinadas instalações essenciais para a condução dos negócios da Companhia, tais como aquelas destinadas ao armazenamento de etanol e açúcar provenientes da Cooperativa e das usinas associadas. Os preços praticados nesse contrato estão relacionados ao índice CEPEA/ESALQ. O contrato possui como intervenientes garantidores das operações de venda de açúcar e etanol as usinas associadas à Cooperativa. **Contrato de fornecimento de açúcar para Alvean Sugar S.L.** A Companhia possui um contrato de fornecimento de açúcar através da sua subsidiária Copersucar Europe com a Alvean Sugar S.L. com vigência a partir de outubro de 2014 sem prazo determinado de encerramento. O contrato visa a garantia do fornecimento do açúcar da Copersucar Europe à Alvean Sugar S.L., onde as partes acordaram que a Copersucar Europe se compromete a vender exclusivamente à Alvean, e a mesma se compromete a comprar 100% da quota de produção em cada ano-safra. Os preços praticados nesse contrato estão relacionados ao índice CEPEA/ESALQ (equivalentes em dólares). **Contrato de prestação de serviços com o Terminal de Combustíveis Paulínia S.A.** A Companhia possui um contrato para a prestação de serviços, recepção, armazenagem e movimentação de graneis líquidos em tanques com o Terminal de Combustíveis Paulínia S.A. Os produtos destinados ao Terminal de Combustíveis de Paulínia são o anidro e o hidratado. O contrato da Companhia com o Terminal de Combustíveis Paulínia tem prazo até maio de 2023. **Garantias ou avais e fianças concedidas a partes relacionadas:** A Copersucar S.A. concedeu garantia, aval ou fiança para o empréstimo e financiamento abaixo de sua partes relacionadas:

Tomadora	Modalidade de financiamento	Vencimento	2023
Cia. Auxiliar de Armazéns Gerais S.A.	NCE - Nota de Crédito de Exportação (em BRL)	2024	52.338
Total			52.338

(1) Copersucar S.A. como Avalista/Garantidora

Garantias ou avais e fianças recebidas de partes relacionadas

Os empréstimos e financiamentos abaixo são avalizados pela parte relacionada Cooperativa:

Tomadora	Modalidade de financiamento	Vencimento	2023
Cia. Auxiliar de Armazéns Gerais S.A.	NCE - Nota de Crédito de Exportação (em USD)	2024	101.934
Copersucar S.A.	Empréstimo Direto Externo (em US\$)	2024	750.743
Copersucar S.A.	CDCA-Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (em BRL)	2022 a 2027	3.050.735
Copersucar S.A.	CRA-Certificado de Recebíveis do Agronegócio (em BRL)	2026 a 2028	574.877
Total			4.478.289

(1) CPR (Cédula de Produtor Rural) emitida pela Cooperativa como garantia;

(2) Nota Promissória (100%) e Cooperativa como avalista/garantidora.

25. PLANO DE PENSÃO

A Controlada Alvean possui plano de pensão que é operacionalizado em diferentes países, sendo a Suíça a principal localização. Aproximadamente 99% do valor presente das obrigações acumuladas até a data (US\$ 0,87 milhão) refere-se ao plano de benefício definido na Suíça. O plano de pensão é vitalício. (i) Plano de pensão definido na Suíça: Em caso de cancelamento do contrato não há garantia que os benefícios dos funcionários possam ser mantidos nas mesmas condições. Além disso, os prêmios de risco e custos são cobrados em níveis diferentes, caracterizando o plano como de benefício definido. A administração do plano de pensão é gerido por um único fundo independente do grupo. O fundo investe o capital e fornece garantia de capital e juros a 100%. O fundo é responsável pela administração técnica e pelo pagamento das contribuições necessárias aos órgãos regulatórios. O plano em questão fica exposto a riscos atuariais como risco de longevidade, risco cambial, risco de taxa de juros e risco de mercado. O grupo comprometeu-se a pagar pelas contribuições e despesas anuais devidas ao fundo de pensão, espera-se pagar US\$ 0,949 milhão em contribuição para o plano Suíço em 2023. a) Movimentação no período:

Em milhares de dólar	Plano de benefício definido	Valor presente	Valor líquido (Ativo)/Passivo
Em 01/04/2021	7.814	(5.246)	2.568
Impacto no resultado	841	(232)	609
Varição cambial	313	(210)	103
Custo do período atual	736	-	736
Custo do período anterior	(240)	-	(240)
Custo/Receita financeira	32	(22)	10
Outros resultados abrangentes	(1.258)	(24)	(1.282)
Outras receitas	-	-	-
- Demográficas	(339)	-	(339)
- Financeiras	(776)	-	(776)
- Outros	(143)	(24)	(168)
Outros	(795)	241	(554)
Contribuições pagas pelo empregador	-	(554)	(554)
Contribuições pagas pelo empregado	472	(472)	-
Benefícios pagos	(1.267)	1.267	-
Em 31 de março de 2022	6.602	(5.262)	1.341
Plano não contemplado na Suíça	-	-	184
Total	6.602	(5.262)	1.525

Em milhares de dólar	Plano de benefício definido	Valor presente	Valor líquido (Ativo)/Passivo
Em 31 de março de 2022	6.602	(5.262)	1.341
Impacto no resultado	612	(120)	492
Varição cambial	70	(56)	14
Custo do período atual	539	-	539
Custo do período anterior	(76)	-	(76)
Custo/Receita financeira	32	(64)	16
Outros resultados abrangentes	(490)	(152)	(641)
Outras receitas	-	-	-
- Demográficas	-	-	-
- Financeiras	(645)	-	(645)
- Retorno sobre os ativos do plano	-	(152)	(152)
- Outros	155	-	155
Outros	(1.547)	1.030	(516)
Contribuições pagas pelo empregador	-	(516)	(516)
Contribuições pagas pelo empregado	610	(610)	-
Benefícios pagos	(2.157)	2.157	-
Em 31 de março de 2023	5.178	(4.503)	675
Plano não contemplado na Suíça	-	-	154
Total	5.178	(4.503)	869

b) Ativos do plano: Os ativos totais devem ser considerados ao valor justo. Os ativos incluem as reservas de flutuação, reservas de contribuições patronais entre outros. Os ativos do plano compreendem:

Em milhares de dólar	2023	2022
Contrato de seguro	4.503	5.262
Total	4.503	5.262

c) Definições do plano: (i) Premissas atuariais:

	2023	2022
Inflação	1,15%	1,00%
Taxa de desconto	1,95%	1,20%
Taxa de juros	1,00%	1,00%
Crescimento salarial	1,15%	1,00%

As premissas demográficas são baseadas nas últimas tabelas padrões disponíveis na Suíça (BVG 2015). Em 31 de março de 2023, a duração média da obrigação de benefício definido era de 15,4 anos (em 2022, era de 16,9 anos). (ii) Análise de sensibilidade: Abaixo a tabela com a análise de sensibilidade

Em milhares de dólar	2022	Recalculado
	Plano recalculado	Custo de serviço
Taxa (+0,5%)	6.078	713
Taxa (-0,5%)	7.208	855
Salário (+0,5%)	6.618	784
Salário (-0,5%)	6.585	773
Expectativa de vida (+1 ano)	6.676	786
Expectativa de vida (-1 ano)	6.525	770

Em milhares de dólar	2023	Recalculado
	Plano recalculado	Custo de serviço
Taxa (+0,5%)	4.806	655
Taxa (-0,5%)	5.605	764
Salário (+0,5%)	5.190	701
Salário (-0,5%)	5.165	710
Expectativa de vida (+1 ano)	5.216	711
Expectativa de vida (-1 ano)	5.138	700



COPERSUCAR S.A.
CNPJ 10.265.949/0001-77
WWW.COPERSUCAR.COM.BR



★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

33. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Outros benefícios de curto e longo prazo: Com base em seu programa de benefícios, a Companhia provisionou bônus com vencimento no prazo de um ano, para os seguintes profissionais:

	2023	2022
Pessoal-chave	132.299	106.477
Outros executivos	33.948	27.356
	166.247	133.833

34. ARRENDAMENTOS MERCANTIS OPERACIONAIS

Arrendamentos como arrendador: Através de sua controlada indireta Eco-Energy, a Companhia efetua sublocação de carros-tanques. Os pagamentos mínimos futuros sob arrendamentos não canceláveis são os seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Até um ano	55.708	43.573	1.535	330
Acima de um ano - até cinco anos	92.580	50.460	6.790	1.136
Mais de cinco anos	6.196	2.564	6.197	2.564
Total	154.484	96.597	14.522	4.030

Durante o exercício findo em 31 de março de 2023, o montante de R\$ 48.227 (R\$ 44.502 em 31 de março de 2022) foi reconhecido como receita de aluguel no resultado da Companhia.

	2023	2022
Receita com arrendamento mercantil operacional	48.227	44.502

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luis Roberto Pogetti (Presidente)
José Pedro Andrade
Britaldo Pedrosa Soares
Carlos Dinucci
Carlos Ubiratan Garms
Clésio Antonio Balbo
Alberto Fernandes
Luiz Roberto Kayseil Cruz
Pablo Roman Di Si
Norberto Bellodi
Leopoldo Tittoto

DIRETORIA

Tomas Caetano Manzano
Diretor Presidente
Julio Alvarez Boada
Diretor
Dalbi Sebastião Arruda Junior
Diretor
Lara Nascimento Bacellar
Diretora

CONSELHO FISCAL

Titular	Suplente
Sérgio Roberto Nicoletti	Leandro José dos Santos
Nilton José Andreotti Filho	Eduardo Lambiasi
Ailton Leite dos Santos	Alexandre Pilon

CONTADORA

Vanessa Siqueira Samejima
CRC 1SP 238.292/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL - 22 DE MAIO DE 2023

O Conselho Fiscal da Copersucar S.A. ("Companhia"), no uso de suas atribuições legais, em reunião realizada nesta data, examinou as Demonstrações Financeiras da Companhia, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações da Conta de Resultado, Demonstrações dos Resultados Abrangentes, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações do Fluxo de Caixa, Demonstrações do Valor Adicionado e Notas Explicativas, relativos ao exercício encerrado em 31 de março de 2023. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o Parecer dos Auditores da KPMG Auditores Independentes, os Senhores Conselheiros opinaram favoravelmente a respeito dos supracitados documentos, informando que estes se encontram em condições de serem votados e aprovados pelos Srs. Acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Sérgio Roberto Nicoletti
Membro Efetivo do Conselho Fiscal

Nilton José Andreotti Filho
Membro Efetivo do Conselho Fiscal

Ailton Leite dos Santos
Membro Efetivo do Conselho Fiscal

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Conselheiros da

Copersucar S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Copersucar S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Copersucar S.A. em 31 de março de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração do valor justo dos contratos de compra e venda futura de commodities (contratos a termo de commodities) - individuais e consolidadas

Veja as Notas 5.(k.vi) e 22 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
A Companhia e suas controladas possuem uma quantidade relevante de contratos de compra e venda futura de <i>commodities</i> decorrente das suas atividades de comercialização de <i>commodities</i> . A Companhia e suas controladas gerenciam a sua exposição à variação nos preços das <i>commodities</i> por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos. Esses instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger a exposição da Companhia e suas controladas ao risco de preço são mensurados ao valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado conforme requerido pelo IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e Pronunciamento Técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros e CPC 46 - Mensuração do valor justo. O valor justo do instrumento financeiro derivativo é estimado com base nas seguintes premissas: taxa percentual de volatilidade dos preços de mercado nos últimos meses para as <i>commodities</i> de açúcar, etanol e gás natural aplicado ao cenário provável; preços cotados em bolsa; variação pura dos preços FOB (custos de frete e elevação); ajustados por diferenças do mercado local; período de entrega futura; local de entrega e qualidade da mercadoria. Esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria devido à natureza e extensão do esforço de auditoria necessário para tratar o assunto e às incertezas relacionadas as premissas utilizadas para estimar o valor justo dos ativos adquiridos que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.	Nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a: • Entendimento e avaliação do desenho e implementação dos controles chaves relacionados ao cálculo do valor justo dos contratos de compra e venda futura de <i>commodities</i> ; • Reconciliação da base de contratos da mesa de operações com os registros contábeis; • Comparamos, em base amostral, os dados dos contratos com as informações utilizadas no cálculo do valor justo dos contratos a termo, tais como: produto, ano da safra, localização de entrega, tipo de operação (compra ou venda), quantidade e data de vencimento; • Com o auxílio dos nossos especialistas em instrumentos financeiros: (i) avaliamos se a classificação do nível do valor justo e a contabilização foram efetuadas de acordo com as políticas e diretrizes da Companhia e suas controladas, bem como nos requerimentos estabelecidos nas normas contábeis aplicáveis; e (ii) efetuamos o recálculo independente da mensuração do valor justo, incluindo a comparação dos <i>inputs</i> de mercado com informações externas, e avaliamos a consistência da utilização da metodologia de mensuração de valor justo aplicada. • Avaliação se as divulgações realizadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão adequadas em relação aos requerimentos das políticas contábeis aplicáveis a transação. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os valores justos dos instrumentos financeiros utilizados para gerenciar a exposição da Companhia e suas controladas à variação do preço de <i>commodities</i> e as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referente ao exercício findo em 31 de março de 2023.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 22 de Maio de 2023



KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027666/F

Fernando Rogério Liani
Contador - CRC 1SP229193/O-2

